

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUMARAES



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.005

DISTRITO FEDERAL, 3.ª FEIRA, 1 DE MAIO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPACO
12 PAGINAS

GOVERNO VARGAS, VIDA MAIS CARA

Revelou a Própria Fundação G. Vargas

O governo do sr. Getúlio Vargas mostrou-se impotente para conter a alta do custo de vida, não se notando nenhuma reação que permita acreditar na contensão milagrosa que prometia, a título de propaganda eleitoral.

O fato é constatado pelo insuspeito boletim "Conjuntura Econômica", editado pela "Fundação Getúlio Vargas", em estudo sobre o fenômeno, referente aos três primeiros meses do ano corrente.

O AUMENTO

Os dados apresentados pela "Conjuntura Econômica", em forma de índice cuja base é 1946 igual a 100, permitem verificar que o custo da vida elevou-se, no primeiro trimestre de 1950, de 148,9 para 156,2.

Os preços no atacado subiram de 213 para 217,6.

O custo da construção foi maior de 1951, de 148,9 para 156,2.

Finalmente, a "moeda em circulação" subiu de 164 para 166,8.

VERDADE NUMERICA

O insuspeito depoimento do boletim da Fundação que tem o nome do presidente da República, repetido na data em que o sr. Getúlio Vargas falará aos trabalhadores ansiosos por assistir ao jogo Flamengo x Botafogo e a exibição gratuita dos engrassapissimos "Globetrotters", é de uma oportunidade indiscutível.

Os números desmentem quanto possa afirmar o presidente sobre as "bônus" do seu desorientado governo, com uma clareza meridiana. Os mesmos trabalhadores que escutarão as suas palavras podem, por uma simples operação de subtração, certificar-se de que até agora o "pai dos pobres" apenas conseguiu assistir a uma agravada intensiva do custo da vida.

OUTROS PROBLEMAS

E' de notar, ainda, que outros problemas terá o governo de enfrentar, inclusive o dever em que se encontra, de não permitir o recrudescimento da inflação, sob pena de anular os efeitos do projetado aumento do salário mínimo tornando-se inadequado antes mesmo do seu estabelecimento.

Agravou-se Muito o Estado de Laureano

Vai Tomar a Terceira Dose de Krebiozen — O Presidente da Fundação Processará Por Calúnia Um Reporter do "Diário da Noite" — Solidária a Câmara Com o Médico-Mártir e a Fundação

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por unanimidade, uma moção de aplausos ao dr. Napoleão Laureano e à Fundação que tem o seu nome e realiza sua campanha nacional contra o câncer. O estado do médico-mártir voltou de súbito a agravar-se, desde domingo, tendo ontem os globulos brancos do sangue caído a dois mil. O doente vai receber amanhã a terceira injeção de Krebiozen, iniciando assim o segundo tratamento com o produto exatamente trinta dias após o primeiro, conforme determina a monografia de seus descobridores.

RESPONSABILIZARA POR CALÚNIA

O presidente da "Fundação Napoleão Laureano" vai chamar à responsabilidade criminal o reporter do "Diário da Noite" que ontem publicou, com escandalosa falta de ética, uma reportagem caluniosa contra ele, tentando confundir o público, a base de infâmia, para desfazer o efeito de uma contestação feita pessoalmente pelo próprio dr. Laureano contra as explorações sensacionalistas que aquele reporter tentou propagar em torno de seu nome e do tratamento que vem recebendo.

Tendo o dito reporter atribuído a pessoa da família do médico-mártir informações caluniosas que deva como de autoria do presidente da Fundação o comunicado assinado pelo médico-

mártir — o sr. Pompeu de Sousa procurou a esposa do dr. Laureano única testemunha do episódio (além de uma enfermeira da Fundação Gaffrée), tendo a Marcelina reafirmado a conduta impecável do dirigente da Fundação e desmentido toda a calúnia.

O AGRAVAMENTO DA INFIRMADE

O agravamento do estado de saúde do enfermo deveu-se ao aparecimento de novos ganglios no mediastino, com dores intensísimas, observando-se ao mesmo tempo a queda vertical do número de leucócitos. Estes, que se haviam elevado, após a aplicação do Krebiozen, de

(Conclui na 8.ª página)

DO JOCKEY CLUB PARA A FUNDAÇÃO



O Jockey Club Brasileiro entregou domingo, no Hipódromo da Gávea, a Fundação Napoleão Laureano — após o páreo que tomou o nome da Fundação — seu donativo à campanha contra o câncer: um cheque de quinhentos mil cruzeiros, que o clichê mostra quando era entregue pelo presidente Rubens Maciel ao presidente Pompeu de Sousa, vendo-se também a cunhada do médico-mártir, D. Marcia, e o dr. Mario Kroeft. Além dos dois presidentes, falou o dep. Eupalio Lodi, proprietário do cavalo vitorioso, que doou à Fundação o prêmio que lhe coube

COM O FLAMENGO, EM CAMPOS



Durante o jogo de domingo, em Campos, contra o Goitacazes, o Flamengo teve a assistência, entre outros: José Lins do Rego, o ministro João Cleofas e o técnico Flavio Costa. (Texto na 10.ª página)

Danton a Favor da Tabela Única Dos Ministérios

O PRINCEPE SE DIVERTE



ESTOCOLMO, 25 — Brincando como qualquer menino o pequeno príncipe Carlos Gustavo, da Suécia, o indicado para ocupar futuramente o trono. (INS-DC)

Mudou de Idéia Sobre a Participação Nos Lucros Das Empresas

O ministro do Trabalho manifestou-se ontem oficialmente contrário ao corte sugerido pelo DASP, nas chamadas tabelas únicas dos Ministérios. Surpreendeu assim a primeira crise decorrente nos altos círculos da administração Vargas.

O sr. Danton Coelho, nas declarações que fez à imprensa, explicou, contudo, a sua condenação à tese do DASP a verificação da legalidade da elaboração das referidas tabelas.

Participação nos Lucros

O sr. Danton Coelho manifestou-se também, que teve ontem à tarde com a reportagem acreditada no seu gabinete, sobre a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, assunto sobre o qual já se manifestara em São Paulo para condenar a dita participação. Entretanto o ministro mudou de idéia e anuncia que a participação deve ser direta, como está expresso no texto da Constituição. Não compreende, acrescentou, outra interpretação do texto constitucional. A regulamentação de tal dispositivo, contudo, disse, está afeta ao poder legislativo, cabendo ao executivo apenas o seu cumprimento.

NÃO VAI A EUROPA

Desmentiu o sr. Danton Coelho que pretenda viajar em breve para a Europa. Embora haja recebido convites de congressos trabalhistas, não pode atendê-los pois está trabalhando na elaboração de vários projetos que deverão estar concluídos em maio e junho.

Não Emite Mas Raspa os Cofres

O sr. Horácio Lacerda está raspando os cofres para atender as despesas do governo sem recurso às emissões. Até hoje, no entanto, o ministro da Fazenda não emitiu um tostão, mas viu-se obrigado a pedir socorro ao Banco da Prefeitura ao qual solicitou depositasse 100 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil para atender a operações urgentes.

Também as Caixa Econômica foram convocadas para dar tudo o que puderem ao Banco do Brasil.

O sr. Lacerda está se utilizando desse expediente depois de esgotar todos os recursos financeiros disponíveis no âmbito do governo federal.

"O Anjinho"



O Populacho no São Januário

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Getúlio Vargas ainda não se capacitou que muitas mágicas e manigâncias, que fez com proveito no regime de ditadura, são absolutamente inviáveis na normalidade legal. As mistificações da propaganda fascista carecem do lusco-fusco da censura policial; o seu método de transmitir a milhões de brasileiros cenários de mera fantasia, como apenas algumas centenas poderiam desmentir — não é, de modo algum, aplicável no regime de imprensa livre e de tribuna parlamentar desarmada. Hoje, por exemplo, nos jornais e, amanhã, na Câmara dos Deputados, poderão ficar a descoberto os bastidores do show do estádio vascano. E, então, todo o país poderá penetrar nos cenários da farsa, verificando a enorme mentira da popularidade teatral do ex-ditador.

Os lamentáveis empresários do Presidente da República principiaram por cometer o erro tático de descer do monumental estádio de Maracanã para o recinto menor e mais manobrável da praça de esportes de São Januário. E prosseguiram tomando as claras medidas draconianas para recrutar assistência e auditório para a arena presidencial. Em seguida organizaram um programa esportivo a feição dos gostos populares: jogo de foot-ball, desfiles carnavalescos, samba e canções. Por último estabeleceram a rede de transportes gratuitos para os abnegados voluntários, fecharam quantos estabelecimentos de diversões puderam, de modo a não distrair a concorrência. E, ainda não confiantes na minhocas que puseram no anzol da discursão getuliana, a Prefeitura, a máquina administrativa federal e a do Estado do Rio estão se movimentando no sentido de atrair o mais possível do funcionalismo que, ao menos, goste dos jogos de foot-ball.

Em suma, o espetáculo desta tarde não vai fludir ninguém. O sr. Getúlio Vargas desenganou o povo, não podendo cumprir promessas insensatas, com a triste finalidade de atrair nas urnas os votos dos incautos e inocentes. Todas as utilidades subiram de preço depois que o antigo ditador prometeu que ia baratear a vida — e, o que é mais triste, muitas dessas inevitáveis elevações de preço decorreram da inépcia e paralisia de seu governo, que longe de tomar medidas corajosas para resolver o problema dos transportes, carregando para os centros consumidores a formidável produção de gêneros alimentícios que apodrecem na beira das linhas férreas, assim longe de agir com o sentido de suas responsabilidades e compromissos — agravou a iniquidade geral do país, suspendendo obras, dispensando trabalhadores em massa, ameaçando com medidas burocráticas brutais e inoportunas os funcionários públicos de perderem seus ganha-pão, justamente quando, por

culpa do próprio governo, mais difícil é levar comida para casa.

Não nos ocorre dizer que o sr. Getúlio Vargas faz mal em falar ao povo. Ao invés disso, julgamos muito judicioso que o chefe da Nação exponha ao país as condições e as circunstâncias de seu governo. Apenas criticamos e ridiculizamos a intenção de confundir a audiência popular a um show esportivo com uma audiência política às palavras presidenciais que vai ouvir. Para o que tem a dizer no estádio do Vasco, seria mais decente e respeitoso que o sr. Getúlio Vargas deixasse de lado a fúria mistificadora e se limitasse ao microfone, no seu gabinete de trabalho, dirigindo-se à nação com seriedade e até com mais proveito, pois selecionaria o auditório, dando aos que conscientemente ligassem o rádio uma oportunidade calma e cômoda de o ouvir.

Todos notamos que o sr. Getúlio Vargas venceu o seu comodismo, comparecendo às exequias do general Carmona e, o que é mais, comparando de casaca, adequadamente. Temos, pois, de assinalar um progresso do homem de pantalonas e mangas de camisa. Quem sabe se, depois desse mófimo espetáculo do estádio do Vasco, o nosso chefe não dará um passo à frente, no sentido do respeito e deferência que deve à nação e ao cargo que ocupa?

O Melhor FILME DO ANO!

A MALVADA

"ALL ABOUT EVE"

7 PRÊMIOS DA ACADEMIA!

DETTIE DAVIS
ANNE BAXTER
GEORGE SANDERS

DIREÇÃO DE Joseph L. Mankiewicz

20 COMP. NACIONAIS

SÃO-LUIZ VITÓRIA IDEAL ROXY

AMERICA HOJE MARACANA

2. 430. 7. 930 WS.

PRE-ESTREIA em SÃO-LUIZ e AMERICA

RESUMO
TELEGRÁFICO

Apelo a Truman

Importante fonte do Vaticano, reconhecendo os grandes méritos do general Douglas MacArthur, deu razão ao presidente Truman, por destituí-lo, porque com esse passo busca-se "preparar a senda para negociações de paz".

Capitula a Inglaterra

Fontes oficiais dizem que a Grã-Bretanha está agora disposta a acompanhar os Estados Unidos em vários aspectos, anteriormente contrariados, da política no Extremo Oriente, inclusive quando os bombardeios das bases comunistas na Manchúria e tratadas de paz bilaterais com o Japão.

Ação dos nacionalistas

As patrulhas navais nacionalistas chinesas patrulham praticamente o litoral marítimo ao longo da costa meridional da China Comunista e os vapores fecharam um de seus portos a fim de evitar as embarcações nacionalistas, segundo dizem notícias vindas do continente.

Baixas aliadas

Os comunistas chineses anunciaram que suas tropas na Coreia capturaram 15.000 baixas das forças norte-americanas e britânicas, no fim de sua atual ofensiva.

Resultados da conferência

Fontes competentes informaram, ontem, que a Junta de Defesa Interamericana está aumentando consideravelmente o seu pessoal e reforçando seu trabalho, como resultado da decisão dos chefes de Estado americanos de fortalecer a defesa do Hemisfério.

Impossível qualquer enten-

dimento

Os círculos oficiais norte-americanos ainda esperam que a reunião dos delegados em Paris leve a uma conferência dos Quatro Grandes Chefes de Estado.

Depois do ataque lançado quinta-feira última pelo vice-chanceler soviético Gromyko, em que chamou os índices de "canibais" e "criminosos" e condenou a "agressão" das Nações Unidas contra a Coreia, não parecia possível que os comunistas tomassem a linha de Formosa.

Neves da Fontoura na ONU

O chanceler do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, visitou, ontem, a sede das Nações Unidas, e assistiu a uma reunião do Conselho de Segurança, que atualmente discute o problema da Coreia.

Desapareceu o avião

O avião francês B-26, em que viajava o general André Huettemann, chefe da aviação francesa no sudeste da Ásia, desapareceu na Indochina, durante um voo de reconhecimento.

As autoridades disseram que o aparelho voava sobre território em poder dos rebeldes.

A nota oficial não menciona o desaparecimento não precisa a data da mesma.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12

e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5630

Fabricam-se Joias

A fábrica de Joias "Rosa"

Lida há mais de 20 anos

74, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

1.ª, 1.ª, telefone 42-4178 (antiga

FRUSTRADA UMA NOVA "OFENSIVA DE PAZ"
DOS COMUNISTAS NAS NAÇÕES UNIDASPODERÁ ESTENDER-SE O
CONFLITO COREANO

WASHINGTON, 30 (Por William Kerwin, do INS) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que o conflito coreano poderá se estender a uma guerra mundial, apesar de nossos esforços para limitá-lo, mas insistiu em que a melhor forma de impedir as hostilidades mundiais é manter-se firmeza contra os comunistas na Coreia.

ATAQUE A POLÍTICA DE MAC ARTHUR

Acheson pronunciou um discurso perante a Câmara do Comércio dos Estados Unidos de hoje, o senador Taft lhe respondeu logo depois. (Taft qualificou a política dos EE. UU. no Extremo Oriente como uma "insensatez total" e exigiu que fossem aceitas as propostas do general Douglas MacArthur).

Embora não mencionasse

MacArthur por seu nome, Acheson atacou durante a política patrocinada pelo ex-comandante no Extremo Oriente.

Advertiu contra a expansão de guerra coreana salientando que tal fato era fazer o que o Kremlin mais queria.

"Seria propiciar a estratégia dos russos ao gastar a nossa força aérea contra as forças e o território de seus satélites, ou se abandonarmos outros interesses vitais para fazer frente à esta ameaça."

MODOS DE COMPENSAÇÃO

Disse mais que "existem dois modos em que se estender o problema. Um é a extensão da luta apesar de nossos esforços para limitá-la e a outra é continuarmos firmes em nossa determinação de fazer frente e repelir o inimigo até que seja evidente que a sua agressão não dará mais resultados."

Salientou que o ataque co-

munistas tomou a linha de Formosa.

Neves da Fontoura na ONU

O chanceler do Brasil, sr. João

Neves da Fontoura, visitou, ontem,

a sede das Nações Unidas, e assistiu

a uma reunião do Conselho de Segurança,

que atualmente discute o problema da

Coreia.

Desapareceu o avião

O avião francês B-26, em que viajava

o general André Huettemann, chefe da

aviação francesa no sudeste da Ásia,

desapareceu na Indochina, durante um

voo de reconhecimento.

As autoridades disseram que o aparelho

voava sobre território em poder dos

rebeldes.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

A nota oficial não menciona o desapare-

cimento não precisa a data da mesma.

PEDIAM UMA MOÇÃO CONTRA
A "AGRESSÃO" NO ORIENTE

LAKE SUCCESS, 30 (Por Gabriel Sabatino, do International News Service) — A Rússia tentou hoje uma nova "ofensiva de paz" nas Nações Unidas, ao pedir que a Comissão das Nações Unidas sobre a situação da Coreia, condenasse os "traficantes da guerra" e a "agressão" no Extremo Oriente.

"EM PROL DA CAUSA DA PAZ"

Os membros do bloco soviético dessa comissão, integrada exclusivamente por mulheres, pediram a inclusão no relatório de uma proposta da organização esquerdista denominada Federação Internacional Democrática de Mulheres, pela qual se deveria considerar a mobilização das mulheres de todas as nações "em prol da causa da paz".

Os russos deram esse passo, ao que parece, como consequência do fracasso do apelo de paz de Estocolmo, feito ano passado.

Os propagandistas soviéticos em todas as nações afirmaram haver reunido milhões de assinaturas a favor desse apelo, mas a Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou essa proposta, sob a estimativa de que era propaganda do Cominform.

A proposta soviética, baseada no apelo da Federação Internacional Democrática de Mulheres, denuncia o desarmamento e a destruição da bomba atômica e a abolição da propaganda de guerra e o julgamento dos "traficantes da guerra".

A comissão, por arrazadora maioria, repeliu a proposta soviética e a Polónia esforçou-se, embora sem êxito, por fazê-la reviver numa nova forma.

A proposta foi apresentada depois que essa Comissão de 15 membros negou-se, por 8 votos a 3, a considerar uma proposta soviética pedindo a expulsão do delegado da China Nacionalista e sua substituição por um representante dos comunistas.

DECLARAÇÕES DAS SENHORAS POPOVA E DEMBINSKA

A sra. E. Popova, da Rússia, e a sra. E. Dembinska, da Polónia, declararam que a Co-

missão deve condenar a agressão no Extremo Oriente, contra uma nação pacífica — com a qual evidentemente se estavam referindo à Coreia Setentrional — e fazer um esforço, propositivo contra os traficantes de guerra.

A sra. Olive Remington-Goldman, dos Estados Unidos, apressou-se em insistir em que a Comissão "feche a porta à propaganda".

Disse que a Comissão podia fazer uma valiosa contribuição para a paz, atingindo seu objetivo, que é a plena igualdade de direitos para a mulher.

VENDEMOS — Na rua Domingos Ferreira, ótimo apartamento de frente, duplex, último andar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. O banheiro é de louça inglesa, cor verde e os terraços são envidraçados, cujo ornamento da P. D. F. já pronto. Preço 600 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

VENDO — Apartamentos construídos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sereia, 1.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 400 mil cruzeiros condições a combinar. — A. Almeida, 117, 5.º andar, sala 1.001 — Tel.: 22-5055 e 22-5052.

O PSD Contra a Reforma da Constituição; o Governador Desinteressado

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por Antecipação, Comemora-se o Dia do Trabalho

Alguns Deputados Criticam a "Manifestação Espontânea" Programada Para Hoje — Aprovadas as Contas do Presidente da República Referentes a 1948 — Inconstitucional o Ato de Nomeação do General Poli Coelho Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A Câmara dos Deputados prestou, antecipadamente, sua homenagem ao trabalhador brasileiro, em homenagem ao dia 1º de maio.

A decisão foi provocada por um requerimento do deputado Benjamim Farah (PSD-DF) solicitando a realização do Dia do Trabalho. Como signatário do pedido, o deputado carioca esteve na tribuna durante quase uma hora, tecendo considerações em torno da situação dos trabalhadores nacionais, propugnando, por fim, uma extensão aos empregados da União, o descanso semanal remunerado.

Seu discurso foi truncado por numerosos apertes, nos quais os deputados lembravam as diversas classes de trabalhadores que, com seu esforço conjunto, colaboram para o aumento da produção e a riqueza do país.

"MANIFESTAÇÃO" INCONSTITUCIONAL

Em duas outras ocasiões, a "manifestação espontânea" que será realizada, hoje, ao sr. Getúlio Vargas, no campo do Vasco, foi mencionada na sessão de ontem. O deputado Helder Beltrão (UDN-DF) denunciou o fato de professores e alunos das escolas municipais estarem sendo convocados, compulsoriamente, para a concentração de hoje.

Por outro lado, o sr. Breno da Silveira (UDN-DF) combatu a "apoteose" forjada que os boletins do Ministério do Trabalho estão preparando à custa do dinheiro do próprio trabalhador, para homenagear o atual presidente da República.

SUMULA DA SESSÃO

Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 101 deputados.
— O sr. Carvalho Neto (PSD-Sergipe) fez o necrológico do professor José Magalhães Carneiro, presidente da Academia Serpentina de Letras.

— Foi aprovado um requerimento do sr. Benjamim Farah (PSD-DF) pedindo fosse dedicada a primeira parte do expediente à comemoração do Dia do Trabalho.

— O sr. Helder Beltrão (UDN-DF) protestou contra o fato de professores e alunos dos estabelecimentos municipais estarem sendo convocados, compulsoriamente, para o Estádio do Vasco para "homenagear" o presidente da República.

— O sr. Benjamim Farah esgotou o grande expediente tendo considerações sobre a data de 1º de maio.

— O sr. Edison Passos (PTB-PE) resumiu os tópicos do discurso que pretende pronunciar amanhã, por falta de tempo, vai ser dado como lido. Mencionou os seguintes assuntos: metropolitano, lido, o demônio do São Antonio e favelas.

— O sr. Gama Filho (PSP-DF) protestou contra a não transferência do trecho de seu discurso que não haviam sido lidos, em face de decisão da Mesa de publicar o discurso do orador que o precedeu na tribuna.

— O sr. Paulo Neri (UDN-Amazonas) leu telegrama procedente de Manaus, pelo qual se denuncia a governação alvina, por haver permitido a reabertura do jogo de azar.

— O sr. Feliz Valois (PSP-Rio Branco) discorreu sobre o desenvolvimento do populismo no Brasil, sendo, neste ponto, contestado pelo deputado Tenório Cavalcanti.

Ordem do Dia:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 231 deputados.

— O sr. Francisco Fernandes (PTB-RGS) discorreu sobre o Código de

SENADO FEDERAL

MARIO GUIMARÃES PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mensagem do Presidente da República ao Senado — Efeativação Dos Interinos No Monroe

No expediente da sessão de ontem, no Senado, foi lida a mensagem do Presidente da República, indicando o nome do sr. Mario Guimarães para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. A mensagem especifica as funções que o provável futuro ministro desempenhará na magistratura paulista, tendo sido, recentemente, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral de São Paulo.

MISSÃO CULTURAL

O sr. Hamilton Nogueira encaminhando projeto de lei, determinando que "ao servidor público, federal ou autárquico, que se ausentar do país em missão cultural ou de estudo, devidamente aprovada e autorizada, fica assegurada a transferência de seus vencimentos para o país em que se encontrar, na moeda deste, e ao câmbio oficial". As operações cambiais, inclusive referentes a subvenções, serão feitas obrigatoriamente pelo Banco do Brasil.

EFETIVANDO INTERINOS

O sr. Francisco Gallotti en-

contabilidade da União, sugerindo a sua atualização.

— A votação, aprovada o projeto que aceita, como corretas, as contas prestadas pelo presidente da República, relativas ao ano de 1948.

— Foi aprovado o requerimento que propõe uma moção de aplauso e solidariedade ao sr. Napoleão Rodrigues Laureano.

— O sr. Antônio Peixoto (UDN-Minas) acusa o governador de perseguições políticas, por haver removido uma diretora de escola e haver mandado prender dois correligionários do orador.

— O sr. Breno da Silveira (UDN-DF) critica a apoteose forjada a realizar-se hoje, no campo do Vasco, durante as comemorações do Dia do Trabalho.

— O sr. Daniel Fares (PSD-RGS) defende manutenção de auxílio por parte da União para estabelecimentos assistenciais de ensino.

— O sr. Bilac Pinto (UDN-Minas) combate o projeto que declara o Banco do Brasil "serviço público", isentando-o de qualquer tributação estadual e municipal.

— Foi aprovado um requerimento do sr. José Pedroso (PSD-RJ) pedindo a suspensão de sessões por 30 minutos.

— O sr. José Pedroso (PSD-RJ) defende a sua honrabilidade pelo deputado Tenório Cavalcanti.

POLÍTICA ESTADUAL

O PROTOCOLO DA COLIGAÇÃO PAULISTA

NÃO FOI FIRMADO PELO PTB POR PERMITIR A PARTICIPAÇÃO DE DISSIDÊNCIAS

Possível a Anulação da Expulsão Dos Dois Deputados Trabalhistas Catarinenses — Violências Policiais No Piauí — O Voto Dos Pesse-

distas Gaúchos

O sr. Danton Coelho reuniu, ontem, os jornalistas em seu gabinete, expondo-lhes a situação do PTB em vários Estados e tendo considerações em torno da política trabalhista de governo federal.

Perguntamos ao sr. Danton:

Coelho qual a situação dos dissidentes paulistas chefiados pelo sr. Newton Santos.

— Não admitimos dissidências dentro do PTB. O Partido tem uma só linha e nela devemos enquadrar-se todos os que adotaram essa legenda.

— Há possibilidade de os dissidentes virem a seguir a orientação da direção nacional do PTB?

— Isto só depende deles. Posso afirmar, entretanto, que nenhum entendimento foi feito nesse sentido.

O APOIO À GARCEZ

A uma pergunta sobre a base em que se levava a assinatura do apoio trabalhista ao governador Lucas Garcez, o sr. Danton Coelho respondeu dizendo "que não se deve esquecer que o chefe do executivo paulista contou com o apoio do PTB para a sua eleição".

E em seguida:

— O sr. L. S. Garcez deve contar sempre com o nosso apoio, mas não reservamos o

direito de discordar quando for necessário, como acabou de acontecer com o protocolo da Coligação que nos foi apresentado.

EM SANTA CATARINA

Sobre a expulsão dos deputados estaduais "Colnei de Oliveira" e Francisco Neves das fileiras do PTB de Santa Catarina e a possibilidade de reingresso no Partido, o sr. Danton Coelho disse:

— Um dos atingidos saiu neste instante do meu gabinete. Ninguém era conscientemente da expulsão. Este é o caso de dois deputados catarinenses. É possível que voltemos atrás na decisão tomada.

BAHIA E MINAS

— As seções do PTB baiano e mineiro — concluiu o sr. Danton Coelho — estão pacificadas. Ambas serão reestruturadas, sendo que hoje a noite haverá uma reunião da comissão executiva nacional para a escolha dos nomes da comissão de reestruturação do Partido no Estado nordestino. A reestruturação da executiva mineira dar-se-á assim que forem indicados pelas bancadas federal e estadual os nomes para a comissão reestruturadora.

A CAMARA NÃO SE REUNE POR FALTA DE GARANTIAS O deputado José Cândido Feres, da UDN do Piauí, recebeu do município de Pôrto, município daquele Estado, o seguinte telegrama a propósito de violências policiais:

"Levamos conhecimento V. Excia. de que, há dias, o sr. José Arimateia Tito Gonçalves, conhecido como Tite, foi preso e levado para o Departamento de Polícia Pública e escreveu publicamente dizendo-se ap. do governador e polícia local acaba desastrosamente a Câmara Municipal chegando ponto invadir residência secretário Câmara vereador Francisco Chagas Rodrigues, onde se encontravam documentar Câmara de grande importância sobre aplicação lícita dinheiros públicos município, ponto para abaixo procurando desfeitar fisicamente citado vereador com graves ameaças outros vereadores soltando palavras mais baixo calão e provocando desassossegado público, alegando perseguição vereadores Câmara relativamente apuração contas 'ex-prefeito' Fernando Sampaio. Citado Zé Gonçalves é o mesmo há mais de um mês pois abaixo porta pensão familiar tentando assassinar dr. Wilson Soares. Vendo impunidade caso dr. Wilson há muitos dias vem fazendo toda sorte ameaças e invadindo casas pessoas humildes

Em Grifo

O PALITO DE OURO

Conversavam, ontem, os srs. Afonso Arinos e Olinto FONSECA FILHO, ambos de Minas, os primeiros udenistas, o segundo pesse-

distas. O sr. Juscelino Kubitschek — alegou o

sr. Afonso Arinos — demitiu onze professores públicos em Paraná. E explicou:

— O governador está marcando Paraná. Senti isso quando, depois de eleito, falou-me ele um dia aqui na Câmara sobre a demonstração de desagrado com que o recebiam na cidade.

O sr. Olinto protestou, mas esboçou o episódio: — O Juscelino foi de fato recebido em Paraná com ovos podres e pedradas, e, por causa disso, tirou o palito e o deixou na "gare". Foi o melhor que ele podia fazer, pois quando voltar lá irá receber o mesmo palito recoberto de ouro.

E o sr. Afonso Arinos, corrigindo: — Em Paraná não há ouro desde o século XVIII.

O aniversário da Rainha Juliana

o presidente enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Elink Schuurman, ministro dos Países-Baixos por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. a Rainha Juliana.

Explicou o sr. Gustavo Capanema que o PSD tem pontos de vista reformatórios quanto

alguns aspectos da Constituição, notadamente o capítulo das inelegibilidades para o Congresso Nacional, pois todos os pessevistas consideram injusta, por exemplo, a proibição de um governador de Estado candidatar-se a um posto na Câmara ou no Senado. Entretanto, prosseguiu, se, em tese, temos essa posição, não queremos tocar na Constituição, pois não consideramos a reforma da Carta Magna um assunto de atualidade.

Devemos antes suportar os seus erros e mesmo defendê-los, pois assim estaremos defendendo a sua integridade e zelando pela sacralidade da Carta. Só uma alta conveniência política ou um grande interesse nacional justificariam, a nosso ver, um movimento partidário para reformar a Constituição. Tal não se dá no momento. Assim julgamos do nosso dever lutar pela integridade do atual texto constitucional.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO

Acrescentou o sr. Gustavo Capanema que, como líder do governo o que podia dizer sobre o assunto era que o governo não estava no momento interessado na reforma da Constituição. A tarefa de atualização de governo, agora, é outra.

Com referências às declarações do sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria e líder do PTB, favoráveis à reforma da Constituição, o sr. Gustavo Capanema disse que ele exprimira naturalmente ponto de vista próprio do seu partido, isto é, do PTB.

FALA O SR. BROCHADO DA ROCHA

Procurado pela reportagem o sr. Brochado da Rocha confirmou que o seu partido é favorável à reforma da Constituição e, pessoalmente, está disposto a debater várias vezes reformistas, procurando fazer presentismo para aprovações no plenário da Câmara.

Quando ao discurso do sr. Gustavo Capanema, disse que era o líder do governo PSD na qualidade de líder do PTB, defendendo pontos de vista que eram pessevistas e não governistas.

Acrescentou o sr. Brochado da Rocha que estranhava, entretanto, que o líder do PSD afirmasse que "o acordo será firmado pelo PTB, desde que o protocolo seja modificado na parte que se refere à dissidência na Coligação".

A SITUAÇÃO DOS DISSIDENTES

sem que polícia local tome qualquer providência. Delegado, polícia aqui incapaz manter ordem pública devido sua completa parcialidade. Sentindo-nos coagidos e sem devidas garantias poder legislativo municipal não poderá reunir-se fim contínuos trabalhos. Pedimos confiantes vossas energias providências junto autoridades superiores caso está a exigir. Respeitosas saudações Antenor Fortes Rodrigues, presidente Câmara João Antonio Miranda vice-presidente Francisco Chagas Cardoso Rodrigues secretário.

REMOÇÃO DE PROFESSORA EM MINAS

O deputado Antonio Peixoto foi ontem à tribuna da Câmara para reclamar contra a remoção da diretoria do grupo escolar da cidade de Jequitinhonha. Segundo o depoimento do parlamentar udenista, a remoção se deu por motivo político, abrindo um precedente que, disse, vem alarmar todo o Estado.

Nas Comissões da Câmara

Elaboração de Um Código Rural

O deputado Silvio Zechenque, relatando, ontem, na Comissão de Economia, projeto de lei sobre o regime de lavagens nas terras agrícolas, a discriminação e destino dessas terras para fins de cultivo, e regulando as condições de trabalho em parceria, salientou a necessidade da elaboração de um Código Rural, "que seria a coluna mestra da nossa legislação rural, no qual se apoiariam as leis acerca das relações de diversas unidades da federação, procurando atender os reclamos regionais. Em seu parecer, antes de sugerir alguma medida à comissão, o representante gaúcho criticou a transformação em leis parciais, de cada um dos projetos isolados apresentados para exame do Congresso Nacional, tais como os votados separadamente, tais projetos não fariam criar balbúrdia na legislação rural.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Concluiu a Comissão de Justiça o exame das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos, estando a de Serviço Público em análise. O relatório das mesmas, tendo realizado ontem duas sessões extraordinárias, uma pela manhã, outra à tarde.

O PTB CONTINUA PORÉM A FAVOR DA REVISÃO IMEDIATA

Divergência Entre Líder e Vice-Líder da Maioria Trazendo à Tona Um Conflito Político

O PSD é contrário à reforma constitucional, declarou a esta folha o sr. Gustavo Capanema, que trizou ter feito o seu discurso na convenção pessevista depois de ouvir o conselho da direção nacional partidária, chamando a atenção para a identidade das ideias expressadas na sua oração e na do sr. Nereu Ramos. Por sua vez, o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB, reitera que seu partido é favorável à reforma, evidenciando assim profunda divergência entre os dois principais partidos que constituem a maioria governamental.

NÃO É ASSUNTO DE ATUALIDADE

O sr. Gustavo Capanema, ouvido a respeito da repercussão provocada pelo discurso que pronunciou domingo na convenção nacional do PSD, no qual se manifestou de maneira contrária à reforma da Constituição por julgar que, embora não seja uma obra perfeita, devemos zelar pelo seu sacralidade, não permitindo que a modifiquemos, declarou-nos que falara ali "em casa", isto é, dentro do seu próprio partido. Isso não quer dizer, contudo, acrescentou, que não falasse em nome do partido, pois o que disse representa exatamente o pensamento do PSD. Consultar os dirigentes nacionais da agremiação antes de pronunciar sobre o assunto e coordenar mesmo o seu discurso com o do sr. Nereu Ramos, pronunciado na véspera.

Explicou o sr. Gustavo Capanema que o PSD tem pontos de vista reformatórios quanto

alguns aspectos da Constituição, notadamente o capítulo das inelegibilidades para o Congresso Nacional, pois todos os pessevistas consideram injusta, por exemplo, a proibição de um governador de Estado candidatar-se a um posto na Câmara ou no Senado. Entretanto, prosseguiu, se, em tese, temos essa posição, não queremos tocar na Constituição, pois não consideramos a reforma da Carta Magna um assunto de atualidade.

Devemos antes suportar os seus erros e mesmo defendê-los, pois assim estaremos defendendo a sua integridade e zelando pela sacralidade da Carta. Só uma alta conveniência política ou um grande interesse nacional justificariam, a nosso ver, um movimento partidário para reformar a Constituição. Tal não se dá no momento. Assim julgamos do nosso dever lutar pela integridade do atual texto constitucional.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO

Acrescentou o sr. Gustavo Capanema que, como líder do governo o que podia dizer sobre o assunto era que o governo não estava no momento interessado na reforma da Constituição. A tarefa de atualização de governo, agora, é outra.

Com referências às declarações do sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria e líder do PTB, favoráveis à reforma da Constituição, o sr. Gustavo Capanema disse que ele exprimira naturalmente ponto de vista próprio do seu partido, isto é, do PTB.

FALA O SR. BROCHADO DA ROCHA

Procurado pela reportagem o sr. Brochado da Rocha confirmou que o seu partido é favorável à reforma da Constituição e, pessoalmente, está disposto a debater várias vezes reformistas, procurando fazer presentismo para aprovações no plenário da Câmara.

Quando ao discurso do sr. Gustavo Capanema, disse que era o líder do governo PSD na qualidade de líder do PTB, defendendo pontos de vista que eram pessevistas e não governistas.

Acrescentou o sr. Brochado da Rocha que estranhava, entretanto, que o líder do PSD afirmasse que "o acordo será firmado pelo PTB, desde que o protocolo seja modificado na parte que se refere à dissidência na Coligação".

A Indústria Luta com Escassez de Folhas de Flandres

Houve Grande Quêda Nas Importações, Enquanto o Consumo Cresceu — Necessidade de Aumento da Produção Nacional

Enquanto o consumo de folhas de Flandres vem aumentando consideravelmente no país, estimando-se que atinja agora a cem mil toneladas por ano, as importações de importações deste importante material. Sendo a produção brasileira de folhas de Flandres pequena, não chegando para suprir sequer a quarta parte do consumo, o resultado é que as indústrias vêm enfrentando grande falta de matéria prima, ocasionando até movimentos visando a obtenção de folhas de qualquer maneira para evitar fechamento de fábricas.

A diferença entre a produção nacional e as requisições industriais vem sendo naturalmente coberta pelas importações. Por uma série de fatores, porém, indo desde as dificuldades cambiais até a recusa por parte dos países fornecedores de atender a nossos pedidos, estas importações vêm diminuindo seriamente. Basta dizer que, de 77.900 toneladas importadas em 1947, quando o consumo nacional era menor, passamos a 48.364 no ano passado, sendo de notar-se que nestes três anos o consumo cresceu 67 por cento. Em 1948 compramos ainda 67.746 toneladas, mas já em 1949 as aquisições no estrangeiro haviam baixado a pouco mais de quarenta e cinco mil.

AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL

Agora são as indústrias fluminenses de peixe que se encontram em carência de folhas de Flandres, esperando-se que as providências já tomadas para supri-las dê o melhor resultado. Sem importações substanciais, entretanto, pouco há a esperar, porque, como já dissemos, a produção nacional é pequena. Tendo se iniciado há dois anos, esta produção que se restringe às operações de Volia Redonda, chegou, no ano passado, ao recorde de 37.186 toneladas, estando previstas quarenta mil e duzentas para este ano. Muito falta, como se vê, para abastecer o mercado nacional, sendo certo que o melhor meio de superar as dificuldades internacionais e os interesses do país, é aumentar a produção nacional.

NA DEPENDÊNCIA DO SENADO

Este aumento poderá ser obtido com a expansão de Volia Redonda, o que já está em curso, mas atualmente na dependência

Mozart Cobra Uma Promessa de Getúlio

Falando, ontem, no Senado, o sr. Mozart Vargas, na visita que lhe fizeram parlamentares pessevistas, manifestou o desejo de que o PTE e o PSP venham a fundir-se num só partido.

VERSAO PESSEVISTA

Dirigindo-se ao sr. Café Filho, que presidia a sessão, o sr. Mozart Lago, depois de declarar que o vice-presidente da República é "um dos ornamentos" do PSP, antes que ninguém ignore a proximidade com que o seu partido se aliou ao PTB, na campanha eleitoral do ano passado. Desmentiu então as "divergências secretas" em evidência entre as duas agremiações, e disse que a impenhosa volta e meia da notícia "Referido-se de um representante carioca a um discurso, pronunciado na Câmara dos Vereadores, por elemento udenista, segundo o qual o pedido de imunidades para os presidentes de partidos, formulado pelo próprio sr. Lago, significaria um temor do futuro, com a visão presente de "nuvens negras".

"Essas aperturas — declarou o orador — V. Excia., não têm quando eu, sabe que só existem para não politizar a época de estado de sítio". Desmentindo a versão do vereador, o sr. Lago afirmou que nada tem e a indicação por ele proposta estava também na intenção de um parlamentar udenista, que há intenção por se ter antecipado à medida o orador.

A essa altura, referindo as palavras cordiais com que o sr. Getúlio Vargas brindou os sociais-pessevistas, o sr. Mozart Lago revelou que há intenção por parte do presidente, de "aproveitar a união dos dois partidos para uma possível fusão do PSP e do PTB numa só agremiação — para o melhor benefício do Brasil". Finalmente, depois de alguns elogios ao seu partido, o sr. Mozart Lago mencionou a maneira pela qual o sr. Getúlio Vargas exaltou a "solidariedade com que o sr. Ademir de Barros lançou o sustento a candidatura de S. Excia. à presidência da República".

Inaugurada a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, recebeu ontem o seguinte telegrama, de Recife: "Aprezamos comunicar a V. Excia. que a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco foi inaugurada festivamente sábado último, estando presente em nosso pensamento a magna personalidade de V. Excia. Seu nome, quando lembrado pelos oradores da solenidade, foi vivamente aplaudido pela assistência. O Conselho Técnico da Academia reafirma, nesta oportunidade, as suas boas lembranças a V. Excia. Saudações atenciosas. Abreu Lima, vice-diretor, Jorge Glaesner e Antônia Figueira.

Uma nova máquina de escrever ocupa somente o espaço de um par de sapatos

Skyriter "51", o novo modelo da Corona, considerada a máquina portátil, mais portátil do mundo! Será vendida no Brasil por Cr\$ 275,00!

Acaba de chegar e já se acha à venda na Exposição Avenida, a nova máquina de escrever Skyriter, último modelo de máquinas portáteis, produzida pela Corona.

Embora pareça incrível, a Exposição Avenida, distribuidora exclusiva no Rio de Janeiro, da Skyriter, vende estas excelentes máquinas por apenas Cr\$ 275,00, mais pelo Crédito, para que todos as pessoas possam comprar uma boa máquina de escrever, muito resistente e muito leve, com extraordinária facilidade de pagamento.

Mesa Redonda dos Prefeitos do Triângulo Mineiro

UBERABA, 30 (do correspondente). Após a inauguração da VII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, no dia 3 do corrente, o governador Juscelino Kubitschek presidiu uma "mesa redonda" administrativa integrada dos prefeitos de vários municípios do Triângulo Mineiro.

Os prefeitos já elaboraram um programa especial constante de discussão de importantes problemas pendentes de solução, e que importam em inestimáveis benefícios para uma das mais promissoras regiões de Minas. Para a execução dos planos, os chefes do Executivo do Triângulo Mineiro pretendem levar a efeito uma campanha que lhes permita o desenvolvimento de uma ação comum e objetiva no sentido de maior aplicação de recursos e trabalhos destinados a incrementar a agricultura e a pecuária daquela região mineira.

Assembleia Fluminense

Dedicada a Sessão ao Dia do Trabalho

A reunião de ontem foi dedicada exclusivamente à comemoração — data que hoje transcorre, consoante requerimento aprovado na sessão de sexta-feira última.

Sobre o 1º de Maio falaram os seguintes deputados: Mário Fonseca, do PTB; Adolfo de Oliveira, da UDN; José Saly, do PSD; Benigno Fernandes, do PSP; e Pedro Gomes, do PSD.

A sessão terminou às 16 horas, sendo convocada outra para amanhã, na qual será votada extensa ordem do dia.

CÂMARA MUNICIPAL

CRIAÇÃO DA LOTERIA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de Lei da Vereadora Ligia Bastos — Matéria Aprovada Na Ordem do Dia — Homenagem a Itália Fausta

A vereadora, Ligia Lessa Bastos, da UDN, apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei instituindo a Loteria do Distrito Federal, a ser explorada pela Prefeitura. Os lucros da exploração da Loteria serão escriturados na Secretaria de Finanças, para aplicação especial nos

os de assistência hospitalar, ficando, para a criação do serviço, autorizado o prefeito a abrir um crédito de um milhão de cruzeiros. Justificou seu projeto declarando que, das centenas de enfermos que, anualmente, solicitam internação no hospital, poucos são atendidos e que o "deficit" de leitos nesses estabelecimentos

cresce em proporção assustadora. Declarou, ainda, que a permanência destes doentes em hospitais, com cortios e favelas, determina o assombroso índice de mortalidade verificada no Distrito Federal. E concluiu mostrando que, por mais de 10 anos, existiu uma loteria municipal na cidade, explorada pela Irmandade e Santíssimo Sacramento da Candelária.

A SESSÃO Durante o expediente da sessão, o sr. Magalhães Junior requereu um voto de pesar pelo falecimento da artista Itália Fausta, e o sr. Frederico Trola um voto de congratulações com os trabalhadores do mundo inteiro, pela passagem, hoje, do Dia do Trabalho, os trabalhos estiveram interrompidos, em virtude de tumulto provocado por alguns vereadores, quando discutiam o parecer da Mesa Diretora, sobre a última reforma. O parecer será votado, em Ordem do Dia da sessão de amanhã.

Inconstitucional a Nomeação do Gen. Poli Coelho

Considerando irregular e inconstitucional a nomeação do general Djalma Poli Coelho para a presidência do IBGE, o deputado Bilac Pinto entrou ontem na Câmara com um requerimento de informações ao Executivo sobre a matéria.

Na justificação, o representante mineiro afirma que o ato de nomeação do referido general diz que ele não terá "prejuízos das suas atuais funções", enquanto, por força de lei, o cargo deve ser preenchido por brasileiro nato que não pertença aos "quadros do funcionalismo administrativo em atividade". As funções são honoríficas e gratuitas. A circunstância de ser gratuito o cargo e o decreto de nomeação fazer ressaltar quanto à situação do general Poli Coelho, induram, diz o sr. Bilac Pinto, a conclusão de que aquele militar irá exercer um cargo público de natureza civil sem prejuízo da sua situação militar. Isso, entretanto, não poderá ser feito sem que seja desrespeitada a Constituição.

O militar em atividade, segundo dispõe a Constituição, que aceitar cargo público temporário, eletivo ou não, será agregado ao respectivo quadro de e somente contra-temperado de "serviço" para a promoção por antiguidade, transferência para a reserva ou reforma. A agregação do general Poli Coelho não foi feita.

Depois de outras considerações, segundo as quais o nomeado não terá direito sequer a percepção de dois terços dos vencimentos de general, o sr. Bilac Pinto declarou que a nomeação seria permitir a violação da Carta Magna, posto ao arbítrio do presidente o poder de por simples aviso considerar o militar adido no interesse do serviço ou mesmo sem declaração de motivo e, assim, nomeá-lo para cargo civil, sem prejuízo das suas funções militares.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1951. — Pedro Henrique Müller, (Presidente em exercício), (Cale Machado de Oliveira, (2º Vice-Presidente) — Francisco José Teixeira Leite, (Diretor-Superintendente)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 15 DE MAIO DE 1951

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 14 horas no dia 15 de maio de 1951, na sede do Banco, à rua da Alfândega n.º 28, para os seguintes fins:

A Nossa A Minoria Pessedista

O DASP Intranquilo

O diretor do DASP, falando à imprensa, declarou que não há motivo para alarmar por parte dos extranumerários. A todos seria dado aviso prévio. E, mesmo depois de demitidos, eles poderiam recorrer ao próprio DASP.

Cesar, na sua generosidade, concedia a alguns amigos o privilégio de suicídio, para evitar o suplício. Barnabé também se avisado do corte com trinta dias de antecedência. Posteriormente, ainda terá o direito de pedir um ato de graça. Como se vê, a coisa não é tão alarmante quanto dizem. É muito mais, sobretudo porque o DASP não conhece a existência dos Tribunais, mas a sua própria Justiça.

O sr. Arisio Viana, que também foi beneficiado, pela Tabela Única, com um cargo de professor, em vez de seguir o exemplo do professor Stevenson, que vai mal, deveria limitar o prefeito João Carlos Vital, que é contrário às demissões de pobres servidores públicos. Ainda é tempo de evitar a derrubada geral, deservindo ao Governo que o nomeou para o DASP. Faça isso e sentirá a tranquilidade que lhe tem faltado no cargo que ocupa.

O Imposto de Vendas e Consignações

DIZEM os técnicos que o imposto de renda é o dos ricos, o de consumo da classe média e o de vendas e consignações o dos pobres.

Este último, como se sabe, é cobrado pelos Estados. E tem se elevado em crescendo constante, sendo atualmente o mais oneroso para a coletividade, no momento de 27% sobre a tributação geral.

As unidades federativas, em dificuldades financeiras, usam e abusam desse tributo, o que contribui, de modo sensível, para o encarecimento do custo da vida em todo o país.

A Constituição não fixa limites, mas determina que haja certa uniformidade nesses impostos. No entanto, tal não acontece, variando a taxa de um para outro Estado.

Parece, pois, oportuno, à vista da situação, que se reúna uma conferência de secretários de Fazenda com o ministro Horácio Lafer e os líderes parlamentares, a fim de se encontrar uma fórmula que concilie os interesses em causa, eliminando os inconvenientes apontados.

A C. C. P. não trata desses assuntos, que são irrelevantes, deixando, assim, de contribuir para o barateamento dos gêneros e utilidades.

A Comissão quer apenas fazer demagogia, cortando uma popularidade impossível. Mas ao Governo da União e dos Estados corre o dever de enfrentar e resolver o problema.

O Instituto Nacional de Óleos

O Ministério da Agricultura completou em 1948, as obras do novo edifício destinado ao Instituto Nacional de Óleos, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, tendo também, nessa ocasião, adquirido todo o material técnico indispensável ao seu funcionamento de acordo com processos modernos. Em tudo isso, gastaram-se quinze milhões de cruzeiros.

O Instituto já deveria estar funcionando na sua nova sede, que é, aliás, um prédio magnífico. Não foi isso, porém, que aconteceu. Existe uma rivalidade entre o diretor do Instituto e o diretor do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas. O primeiro não quer ir para o quilômetro 47, preferindo ficar no Maracanã. O segundo bate-se pela instalação do Instituto na sede ainda intata. É um campeonato de vaidades que, no fim das contas, está prejudicando o próprio serviço público.

Não se explica que tendo a nação gasto aquela alta soma para dotar o Instituto de instalações adequadas e próprias, o seu diretor não se delibere a seguir, para o local, alegando que é muito longe. Pergunta-se, diante disso: onde está a autoridade do ministro da Agricultura? Quem é que manda? É ele ou é o diretor do I.N.O.? Quantos ministros já passaram pela pasta depois daquela data? Agora, cabe ao sr. João Cleofas a providência que se impõe. Será que o atual titular permitirá que continue a luta entre os dois diretores? E o dinheiro da nação, que ali foi empregado, continuará, sem aproveitamento?

Cai o Consumo

Interno de Laranjas

MOSTRAM os dados estatísticos que a produção de laranja se tem mantido estacionária, registrando-se para 1939 1.200 mil toneladas e apenas 1.185 mil para 1949. Em 1950, ao que se sabe, será mais elevada que no ano anterior, porém aproximadamente a mesma de 1939.

Apesar de a queda das exportações — em 1950 quase a terça parte da de 1939 — representar maiores disponibilidades para o consumo interno e as culturas "domésticas", não computadas pelas estatísticas, representam outras tantas disponibilidades, esse fato reveste-se de uma gravidade, pois o crescimento demográfico do Brasil, um dos mais altos do mundo, paralelo ao estancamento da produção, é suficiente para refletir uma formidável queda do consumo interno aparente.

A gravidade do estancamento da produção de laranjas no Brasil é acrescida ainda pelo conhecido déficit de alimentos essenciais da população brasileira e da importância dietética das frutas cítricas, antes abundantes em nosso país, mas que agora começam, perigosamente, a escassear.

A bancada gaucha do P.S.D. soube colocar com felicidade a questão relativa ao apoio dado a priori pelo partido ao sr. Getúlio Vargas. Não há outro modo de conduta para os espíritos democráticos, senão aquele que foi adotado pelos pessedistas do Rio Grande do Sul.

Um partido político — assinalaram muito bem os representantes sulinos — tem a sua razão de existir no programa que adota. Ora, o apoio ao sr. Getúlio Vargas importa em abandonar a linha de orientação preestabelecida no compromisso de constituição do partido, para adotar uma senda somente exótica pelo oportunismo político. E as razões desse entendimento são claras: o sr. Getúlio Vargas, não pertencendo ao P.S.D., não está, de modo algum, obrigado a cumprir o seu programa.

Que fará o atual presidente da República? — perguntam os pessedistas gaúchos. O comportamento do sr. Getúlio Vargas, além de não ser necessariamente pautado pelos ideais em torno dos quais se agruparam os componentes do Partido Social Democrático, constitui uma verdadeira incógnita, não só diante do passado, como da inconsistência pragmática das organizações políticas que lhe deram apoio eleitoral, entre as quais nem mesmo se encontrava o P.S.D.

Não é possível, portanto, honestamente, assumir compromissos prévios de apoio ao ex-ditador.

Se, com o correr do tempo, praticar o presidente da República atos que mereçam a aprovação da seção pessedista do Rio Grande do Sul, nada impedirá que ela lhe dê o seu voto parlamentar. Mas assim agirá diante das hipóteses concretas e não desde já, abrindo-lhe um imerecido crédito de confiança.

E' esse, sem dúvida, o modo verdadeiramente democrático de agir, rejeitando com ênfase excepcional e adequada pelos delegados gaúchos à Convenção do Partido Social Democrático. Não se justifica a resolução, tomada pela maioria pessedista, de seguir, mais ou menos de olhos fechados, a trilha que venha a ser adotada pelo sr. Getúlio Vargas, que não se cansa de se proclamar livre de quaisquer compromissos e sem outro programa a não ser o de sua vontade.

Revelando uma alta compreensão dos princípios que regem a democracia, os riograndenses do P.S.D. organizaram-se, pode-se dizer, numa bem estruturada minoria, que constituirá por certo, da minoria, que constituirá, por certo, apoio para o reergimento futuro desse órgão político.

AUXÍLIO A FORMOSA

Por F. Zenha Machado

PARECEU indicar o último e vultoso auxílio militar norte-americano aos chineses nacionalistas de Formosa uma reversão da política com eles adotada pelos Estados Unidos.

Tornou-se conhecido pouco depois da destituição do general Douglas Mac Arthur, advogado da participação dos chineses nacionalistas na luta contra os comunistas. Provocara assim dúvidas sobre se teriam os E.E.U.U. abandonado a política até agora adotada de evitar uma provocação à China comunista, quer com o bombardeio da Manchúria quer com o apoio a uma invasão do continente pelos nacionalistas de Formosa.

Receando envolver-se numa guerra asiática contra milhões de chineses auxiliados pelos soviéticos, têm os E.E.U.U. evitado essa provocação reservando suas forças para a eventual necessidade de defender a Europa Ocidental e seu parque industrial, que julgam de importância estratégica infinitamente superior na luta global contra o comunismo.

Demonstram agora informações de Washington que o auxílio divulgado indica não terem os E.E.U.U. abandonado essa política e reafirmam sua decisão de "neutralizar" Formosa, impedindo sua conquista pelos comunistas. Revelou o secretário de Estado Dean Acheson que o auxílio fora negociado em janeiro e fevereiro últimos e que seria usado pelos nacionalistas "para manter sua segurança interna ou sua legítima auto-defesa", cláusula que impedia seu uso num ataque contra o território continental da China.

Como explicação para o fato de ter sido o acordo mantido secreto até agora foi dada a de ter sido alcançado quando as NN.U.U. procuravam evidência de desejo dos comunistas de negociar uma cessação de hostilidades na Coreia. A divulgação então de um acordo de assistência militar aos nacionalistas teria certamente afastado qualquer possibilidade de negociações nesse sentido.

Embora a quantidade e qualidade do material bélico a ser fornecido esteja mantido em segredo, sabe-se que do auxílio faz parte uma numerosa missão militar norte-americana.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Poder de Reformar

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No discurso que proferiu na convenção do Partido Social Democrático, o líder Gustavo Capanema, aproveitando a oportunidade — hoje rara — de falar em seu nome individual, sem a responsabilidade habitual de empenhar, com suas palavras, a atitude da maioria e a deliberação do Governo, falou uma linguagem expressiva e elevada, que não foi, apenas, uma lição de direito público, mas também traduziu o pensamento dominante da imensa maioria da nação brasileira. Falando só em seu nome, pôde o sr. Capanema falar por todo o Brasil consciente de seus problemas políticos.

UMA CONSTITUIÇÃO MALEÁVEL
O tema foi o da reforma constitucional, assunto frequentemente debatido, estes últimos tempos, tanto pelos que preconizam essa reforma quanto pelos que a rejeitam, com os melhores motivos. O sr. Gustavo Capanema, autor da emenda que dotou a Constituição vigente do sábio mecanismo que a torna maleável e suscetível de todos os aperfeiçoamentos compatíveis com o regime democrático, é, por isso mesmo, dos mais autorizados defensores da preservação da ordem vigente, sem modificação imediata.

A Constituição tem defeitos, reconhece — e quem não o reconhecerá? — o líder. Mas precisamos cumpri-la, respeitá-la, amá-la, com esses defeitos, para que o decurso do tempo e a própria experiência do funcionamento das instituições façam precipitar o depósito dos resíduos inaproveitáveis, a serem modificados posteriormente. Não agora, quando ainda nem sequer foi possível executar completamente o sistema instituído em 46.

A maleabilidade com que a emenda Capanema dotou a Constituição não deve ser um convite à instabilidade, mas, pelo contrário, uma razão, a acrescentar a todas as outras, para que, deliberadamente, não se façam as reformas senão quando comprovadamente necessárias e reclamadas pela própria eficácia de todo o sistema, ou ainda para atender aos movimentos inequívocos e dominadores da opinião nacional.

A possibilidade e relativa facilidade das reformas permite-nos a adoção de uma linha conservadora. Acon-

selha-a, mesmo. E foi o que, inteligentemente, salientou o sr. Capanema, não apenas no discurso de agora, mas também nos entendimentos políticos dos quais resultou, em plena Constituinte, a aprovação da sua emenda. As Constituições rígidas, elegava, eram menos duráveis. A rigidez do sistema deve residir menos no texto da lei do que no espírito em que ela se execute, deliberadamente conservador dos princípios e tendente a criar uma tradição.

"LE CHÊNE ET LE ROSEAU"

No fundo, eram as razões do canço contra o carvalho. Razões procedentes, bem o sabemos. A acrescentar, apenas, quanto favorece ao ponto de vista do líder, a consideração de que a facilidade das mudanças é um motivo psicológico bastante forte em apoio da não utilização irrefletida dessas mesmas facilidades. Não precisamos recorrer impensadamente a poderes dos quais sabemos dispor a qualquer momento. A solução Capanema era, pois, opor à rigidez objetiva dos textos essa outra, subjetiva, do nosso "ánimus" político.

Se esta foi a sua atitude e o seu valioso serviço, na fase de elaboração constitucional, em 1946, agora, na fase de execução da Constituição elaborada naquele momento, cabia, sem dúvida, ao sr. Gustavo Capanema completar aquele serviço por este outro, que prestou, falando ao P.S.D. no sentido de assegurar efetivamente a preservação do texto que sabemos maleável e nada aconselha a mudar.

Não temos nenhuma experiência decisiva do funcionamento do sistema constitucional de 46, senão nos pontos que eram transitórios e pelos quais já passamos, bem ou mal. Vejamos, portanto, os outros, para reformá-los, sim, mais tarde, quando tivermos, a respeito, uma experiência decisiva e concludente.

Se o sr. Capanema conseguir, como líder, fazer observar estes seus pontos de vista pessoais, então as coisas irão menos mal para o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Enzimas

Simultaneamente à descoberta das enzimas houve uma modificação da concepção da constituição das enzimas, que é aceita ainda hoje com pequenas modificações; assim é, que uma enzima completa ou holoenzima, é constituída pelo menos de duas partes, a apoenzima, que é uma proteína coloidal, termolábil, e a outra fração que é de composição química variada, podendo ser um éter fosfórico ou um derivado metálico, denominada coenzima.

As primeiras enzimas descobertas só realizavam descoberta de um sub-estrato, mas no início do século XX foram descobertas enzimas capazes de realizarem sínteses, principalmente no interior dos seres vivos, sendo estas as responsáveis por várias modificações da estrutura química de muitas substâncias observadas nos organismos vivos.

A partir de 1923, o estudo sobre a estrutura química das enzimas ganhou grande desenvolvimento, tendo sido obtidos grandes conhecimentos das suas propriedades físicas e químicas bem como dos métodos de purificação; descobriu-se também que certos íons metálicos podem aumentar a sua ação, tornando-as mais ativas do que quando puras. O estudo da constituição química das coenzimas teve maior progresso do que o das holoenzimas, sendo conhecida a estrutura química

de muitas coenzimas. Uma das descobertas oriundas dos estudos das enzimas foi a existência de um elemento antitabólico que impede a ação das mesmas. Entretanto apesar do grande progresso realizado ainda não foi possível se determinar a estrutura química da maioria das enzimas.

As enzimas desempenham um papel importante no metabolismo dos seres vivos, sendo que a sua ação desenvolve-se, principalmente, como elemento intermediário das reações que ocorrem nas mais variadas funções orgânicas. De modo geral no resultado final das reações metabólicas as enzimas não aparecem, agindo de modo independente umas das outras; assim sendo se conhece atualmente um grande número de enzimas agindo conjuntamente ou independentemente nas mais variadas atividades fisiológicas de um ser vivo.

Outro aspecto interessante da enzimatologia moderna diz respeito às modificações observadas no comportamento das enzimas no interior de um organismo quando este se encontra em um estado patológico, isto é, quando este ser vivo possui uma anormalidade no seu metabolismo. Com exemplo tem-se a fosfatase que está relacionada com o funcionamento do esqueleto e que apresenta nitidas variações conforme as perturbações que este sofre, sendo que a sua ação aumenta nos casos de raquitismo, osteoartrite, etc.; quando o organismo tende para a normalidade, isto é, para a cura a ação da fosfatase tende a se normalizar; deste modo o comportamento desta enzima serve de índice da marcha da doença. Este fato é válido para uma série de enzimas existentes no organismo humano.

Diariamente novos progressos são alcançados na enzimatologia, sendo devidos principalmente aos novos conhecimentos de biofísica e bioquímica e que trarão, sem dúvida, males benéficos para o homem.

FARRAPOS DE PAPEL

O governo soviético desde que terminou a guerra nada mais tem feito do que desprestigiar os tratados que assinou. Justamente por isso, não foi ainda possível às Nações Unidas resolver a situação da Alemanha, que se acha dividida em duas partes. Tratado, para Stalin vale tanto como valla para Hitler. Farrapos de papel e nada mais.

A propósito, lembramos-nos da declaração de Teerã (assinada por Churchill, Roosevelt e Stalin) Nessa declaração soviética, os três chefes de Estado se comprometiam a tudo fazer para que a paz perdurasse. Textualmente: "Reconhecemos a suprema responsabilidade de que pesa sobre nós e todas as Nações Unidas, a fim de fazermos uma paz que seja a expressão da vontade esmagadora das massas populares de todo o mundo e a fim de banirmos o chicote e o terror da guerra por muitas gerações. Procuraremos promover a cooperação ativa e a participação de todas as nações grandes e pequenas, cujos povos se dedicarem como os nossos próprios povos a eliminar a tirania, a escravidão, a opressão e a intolerância".

A consciência humana é testemunha de que ela jamais deu valor aos seus compromissos.

A Rússia cumpriu esse tratado? Não admitira, pois, que nesta hora o governo soviético faça o que está fazendo, pregando uma falsa paz, ao mesmo tempo em que fomenta a guerra, escraviza países indefesos e espalha por todo o mundo a perspectiva de uma terceira guerra mundial. Ela será responsável pela catástrofe, se esta vier.

Democracia e Planejamento

MAURICIO DE MEDEIROS



Foi para evitar tais coisas que se pensou em organizar um plano de conjunto para uma realização que se distribuisse por um certo número de exercícios financeiros nos quais, desde logo, se pudesse assegurar uma parcela para esse fim.

Foi essa a origem do Plano Salto — longamente estudado, debatido, adaptado, quanto possível, às realidades.

E' possível que o resultado final desse estudo não seja totalmente perfeito. Não há problema nenhum de administração em que se consiga unanimidade de opiniões dos técnicos. Mas se do embate de tais opiniões resultou alguma coisa de planejada — é porque nada se poderia conseguir de melhor.

Restaria agora ir ampliando a sua execução sem deixar de prosseguir nas obras já iniciadas.

Se dificuldades financeiras podem surgir — o remédio não é anular todo o esforço despendido e revogar um Plano que representa o máximo de coordenação possível dentro da diversidade de opiniões técnicas. Que se adiem algumas realizações, que se retarde o ritmo das já iniciadas — se a tanto obrigarem as dificuldades financeiras. Anular, porém, tudo quanto foi obtido em matéria de planejamento é um erro cuja gravidade está menos no que se deixa de executar do que na destruição de um princípio que resultou do Plano Salto: o de que as democracias podem planejar e executar o que planejam.

E' impossível que o Governo não encontre o meio de assegurar o equilíbrio orçamentário sem destruir um princípio tão salutar!

O que se Diz:

...QUE o sr. Amaral Peixoto já começou a receber os presentes com que habitualmente, no tempo do Estado Novo, se homenageava o genro do presidente...

...QUE já está mesmo correndo uma lista de contribuições para comprar por duzentos e cinquenta mil cruzeiros um automóvel a ser apresentado ao dito genro...

...QUE a referida lista já conta, entre outras, com a assinatura dos srs. Pedro Blando, Silvío Bastos Tavares e Luíza da Calçada...

...QUE no "cocktail" oferecido pelo prefeito João Carlos Vital, ao funcionalismo municipal compareceram de trinta a cinquenta empregados da Prefeitura...

...QUE o dito Vital fez mais um dos seus discursos que já o estão tornando famoso, sendo que só permitiu fossem executadas no dito "cocktail" músicas brasileiras, abrindo a festa com a sinfonia do Guarani e encerrando-a com o Hino Nacional...

A Opinião do Leitor:

EXEGESE
O sr. Felipe Muniz nota que nos últimos tempos todo funcionário que se julga com algum direito a alguma vaga promoção em futuro mais ou menos próximo arvora-se em defensor do sr. Arisio de Viana, achando que a sua revisão das tabelas únicas será a salvação da moralidade administrativa em toda a sua plenitude.

Por outro lado os atuais mentores do Dasp vão executando sua degola, acreditando que com isso estão dando uma grande demonstração de prestígio, restabelecendo-se as patas felizes tempos da diladura.

Ora, raciocina o sr. Felipe Muniz, a vida é breve e a vã presunção dos homens passa rapidamente.
O próprio Dasp, há muito tempo, passava de maneira diferente, tendo aprovado as tabelas que ele mesmo agora condena. Foi exatamente o apoio do Dasp que completou a legalidade agora posta em dúvida pelo bando de novos dirigentes.

Não só nesse aspecto que se há de fixar a imaginação dos moralistas da degola. Há alguns anos, quando voltavam da Europa os pracinhas da F.E.B., todos os atuais inimigos das tabelas únicas e do presidente Dutra batiam palmas e sofriam crises histéricas aplaudindo o seu heroísmo.

Agora, por outros interesses, ficam os anti-tabela subitamente amnésicos e vêm no ato do general Dutra mandando incluir os ex-pracinhas em cargos de extrema importância apenas uma ilegalidade beneficiando intrusos.

O mundo é assim mesmo. Há porém, o Judiciário, que em sua tradição, conserva a unidade que o Dasp quer tirar a vida administrativa do país.

O remédio é deixar toda a fauna desorganizada, colérica, exibindo prestígio, fazendo das suas degolas, até que o Judiciário restabeleça o equilíbrio fazendo a todos lembrados de que o Dasp estava certo quando — menos deslucido — aprovou a feitura das tabelas.

O sr. Arisio de Viana representa apenas uma crise.

EFEMÉRIDES

1 DE MAIO
1500 — Pero Vaz Caminha termina a Carta comunicando a D. Manoel o descobrimento do Brasil.
1500 — Primeira missa celebrada em terra firme por Frei Henrique.
1890 — Hans Ernst Kilj Assina o tratado de paz com a Alemanha capitulando da cidade de Salvador às tropas comandadas por Fradique de Toledo Osorio.
1921 — Fundação do Rio de Janeiro.
1925 — Nasce em Habra, Minas Gerais, João Batista Viana Drummond, diretor de Vozes do Brasil.
1929 — Nasce em Macéjona, Ceará, José Martiniano de Alencar, embaixador político do Império e romancista. Entre as suas obras destacam-se "O Guarani", "O Tronco do Ipê", "As Mãos de Prata", "Lucila", "O Garatufo", "O Gaúcho", "Freemont", "O Sertão", "O Sertão", "Senhora", "Divã" e "Encarnação", além de muitas obras de teatro.
1937 — Nasce em São Paulo o Barão Homem de Melo.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 198A
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIN
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral: 23-37
Diretor Redator-Chefe: 43-30
Diretor Superintendente: 43-30
Gerência: 23-46
Secretaria: 43-35
Reportagem: 23-46
Redação: 23-46
Oficinas: 43-37
Departamento de Difusão: 23-38 e 23-46
BALCÃO DE PUBLICIDADE: Assinaturas: Venda de Jornais: 43-560

Venda avulsa: Cr\$ 150
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 150
Semestral: Cr\$ 80
Paises de Convenção Postal:
Anual: Cr\$ 350
Semestral: Cr\$ 200
E.N.B.: P. 14
SUCREVAL: S. Paulo:
Av. Ipiranga, 526-6º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO "CARIACA" está a cargo de ELAN Propaganda. Edições: Gráficas S. A. com sede em capital, Travessa do Ouvidor n.º 1, andar telefones 52-4355 e 52-3755, partindo deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

... S. JOSÉ — "Fabiola". ... almas, dois desenhos.

... IÇÃO. ... UM MODELO EXCLUSIVO DE ...
... ENTE ... "Ao BEM ESTAR"

ESQUINA DA SORTE

LOTÉRIAS LTDA.

Comissários Autorizados da
LOTÉRIA FEDERAL DO BRASIL
oferece:

ORDEN DAS EXTRAÇÕES DE MAIO DE 1951

DATA	N.º de extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5%	Inteiro	Fração
2	45	Cr\$ 1.500.000	I	Cr\$ 250,00	Cr\$ 25,00	35
4	46	2.000.000	I	350,00	35,00	35
9	47	2.000.000	I	350,00	35,00	35
12	48	2.000.000	I	350,00	35,00	35
16	49	2.000.000	H	350,00	35,00	35
19	50	2.000.000	H	350,00	35,00	35
23	51	2.000.000	H	350,00	35,00	35
26	52	2.000.000	H	350,00	35,00	35
30	53	2.000.000	H	350,00	35,00	35

ORDEN DAS EXTRAÇÕES DE JUNHO DE 1951

DATA	N.º de extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5%	Inteiro	Fração
2	54	Cr\$ 2.000.000	H	Cr\$ 350,00	Cr\$ 35,00	35
6	55	2.000.000	H	350,00	35,00	35
9	56	2.000.000	H	350,00	35,00	35
13	57	1.500.000	I	250,00	25,00	25
16	58	2.000.000	H	350,00	35,00	35
20	59	1.500.000	I	250,00	25,00	25
23	60	5.000.000	D	1.200,00	60,00	60
27	61	2.000.000	H	350,00	35,00	35
30	62	2.000.000	H	350,00	35,00	35

A ESQUINA DA SORTE

Solicite a remessa do bilhete que desejar para A Esquina da Sorte, rua do Ouvidor, 67, esq. de rua do Carmo, Caixa Postal 1273, Rio. Se preferir que a remessa seja feita por via aérea, queira enviar Cr\$ 5,00 para porte e registro. Não atendemos pedidos pelo reembolso postal.

PROFESSOR DE PIANO

Ensino prático e teórico
Telefonar para 26-8979

O LEO MARA

O Mais Perfumado,
Fixa o Penteador e
Fixa o Permanente

COMISSÁRIO EXPULSO E ESCRIVÃO AUTUADO

Conflito de Autoridade Na Delegacia do 25.º Distrito Policial — Tudo Por Causa de Um Lesões de Natureza Leve

O comissário Salomé expulso pelo escrivão do cartório da delegacia em que serve revidou mandado autuar a autoridade que o expulsara.

Serviu o incidente para esclarecer quem tem mais autoridade, nas diversas delegacias, doravante.

Para expulsar o comissário, o escrivão sr. Antonio Bastos Filho, baseou-se em que só deve submissão ao delegado.

Para autuar o escrivão por desacato, entendeu o comissário que na ausência do delegado há uma automática transferência de poderes e autoridade para a autoridade que o substitui.

UM AGREDIDO

Criador involuntário do caso foi o sr. Antonio Pereira de Rezende, que, no sábado, fora vítima de uma agressão e apresentara queixa às autoridades do 25.º Distrito Policial. Sendo esse o qual se tornara necessário o exame de corpo delito, o comissário de dia mandou que o queixoso voltasse ontem, comunicando ao seu sucessor (o

comissário Salomé) a ocorrência.

O INCIDENTE

Quando apareceu novamente no Distrito o sr. Rezende, o comissário Salomé e o escrivão chefe Bastos Filho. Este, porém, mandou que o homem aguardasse a intimação em casa.

Notificado do que acontecia, o comissário mandou o guarda civil 458 para explicar que havia necessidade de providência imediata, pois se tratava de lesões corporais leves cujos sinais poderiam desaparecer em caso de demora.

PESSOALMENTE

Tanteve-se irreverente o escrivão, declarando que acima dele só havia o delegado e que não recebia ordens de comissário.

Identificado o Criminoso.

(Conclusão da 12.ª página)

O CRIME

O cadáver de "Mineirinho" foi encontrado perto do Armazém 18, sábado último. A perícia verificou que sua morte resultara de uma punhalada no coração. Nenhuma testemunha se apresentou. Mesmo "Per-nambuco", um amigo do morto, que momentos antes andara com ele a bebericar num boteco, ignorava o que lhe tinha acontecido. Somente um menino contou que viu dois homens brigando um deles, preto, de cabelo esticado, correr em direção a av. Francisco Bicalho, quando viu o adversário cair.

"Bom Cabelo" era o único trabalhador do Cais nessas condições.

O ENDEREÇO

Descobrimos que o estivador "Bom Cabelo" residia na casa de comodos à rua de Santo Cristo n.º 270, os policiais foram nesse endereço, informados de que sábado, cerca de meio-dia, ele arrumara os seus pertences e anunciara a intenção de mudar-se para Niterói, porque as coisas estavam ruins.

LOCALIZADO

Não acreditando na história das autoridades do 12.º Distrito de uma batida nas hospedarias e informaram-se de que o homem procurado dormia numa casa de gênero, sita à av. Francisco Bicalho, em cima do Café Pelotense.

O criminoso andava pelo Cais a procura de trabalho. A polícia o esperou na hospedaria. Algumas horas depois, efetuava-se a prisão.

UMA BRIGA ANTIGA

"Bom Cabelo" contou que de há muito fazia-se inimigo de "Mineirinho". Aconteceu certa vez que, passando pela av. Brasil, pisou numa poça d'água e espirrou lama sobre o outro. Surgiu uma discussão, que ter-

Ante essa resposta, o comissário Salomé dirigiu-se pessoalmente ao cartório c, insistindo na execução da providência que solicitara, afirmou que tinha autoridade para tanto, como substituto natural do delegado, logo que este não se encontrasse na Delegacia.

PONHA-SE LA FORA!

A resposta do escrivão foi incisiva: — Ponha-se lá fora!

AUTUADO

O comissário tomando por testemunha o guarda civil 458 e o sargento da Polícia Militar José Lima Barros, mandou autuar o escrivão por desacato.

OUTRO ENCONTRO

Conta agora o criminoso que no sábado após assistir a uma "pelada" de futebol no campo do Adélia (na rua do Empedrado) foi até o armazém 18 e ficou esperando o gado que ali se encontrava. Surgiu, então, o "Mineirinho", que o agrediu inopinadamente a bofetadas, exclamando: — Está na hora, "Bom Cabelo"!

Ato contínuo, "Mineirinho" sacou de sua navalha e tentou golpear o adversário. Este pulou, esquivando-se, puxou a "peixeira" da cintura e agrediu o "Mineirinho" com o próprio Quando o teve, desferiu um só golpe, certo no coração.

Campos, ao...

(Conclusão da 10.ª página)

cular que a assistência esqueceu a amargura e bateu palmas, como as bateu para Garcia em dois ou três "mergulhos" de classe. Bem, 6 x 0 já convenceu mais o pessoal e deu de ganhar o "Bom Cabelo" a um cidadão campista que apostara nos visitantes com a dita contagem.

PONTO FINAL

Campos rendeu sincera homenagem ao Flamengo. Nada faltou, inclusive os capadotes de autôgrafos, colegas que invadiram o hotel em busca dos "cracks" para assinar livrinhos. Também do jornalista "Que é isso, menina, não joga não, não!" e a garotada "Não, faz mal, não, moço, o senhor não é da embaixada?" Então assina aqui, assina". E o escritor Zé Lins do Rego cercado da garotada e Florita Costa, agradecendo as homenagens da Associação de Imprensa, cantou para o povo chegando de longe, no hotel: "Quem é seu Flávio Costa, muito prazer em conhecê-lo, seu Flávio". Muito gente, muita gente rubro-negra; e, como bem diz Geraldo Romuldo: "Uma turma de diamantes".

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Primeiro jogo, sábado, dia 28: Flamengo x Rio Branco. 5x2 pro Flamengo. Tenta de Hermes (4) e Esquerdinha (de penalti) para o Rio Branco; Jair e Russo (de penalidade) para o Flamengo. Segundo jogo, domingo, dia 29: Flamengo x Botafogo. 3x1 pro Flamengo. Tenta de Hermes (4) e Esquerdinha (de penalti) para o Rio Branco; Jair e Russo (de penalidade) para o Flamengo. Terceiro jogo, domingo, dia 30: Flamengo x Botafogo. 3x1 pro Flamengo. Tenta de Hermes (4) e Esquerdinha (de penalti) para o Rio Branco; Jair e Russo (de penalidade) para o Flamengo.

Segundo jogo: Flamengo x Goitacazes. 6x0 pro Flamengo. Tenta de Aloisio (2), Gringo (2), Helio e Beto. Flamengo: Gringo, Newton e Cido. Goitacazes: Newton, Wilton, Aloisio, Gringo, Helio e Zagalo. Goitacazes: Neilton, Assis e Bueno; Hugo, Tarceli e Bertolino; Almir, Orlando, Delio e Santa Fé.

Fort Napoleon...

(Conclusão da 11.ª página)

ESPADANA — Moreno, 600 em 37 2/3, sem dar tudo.

CURAGE — Domingos e STARWAY — J. Uílo, juntas 360 em 22", venceu Curage.

5.ª CARREIRA

Olena — Cunha, 700 em 44", corria muito.

OBELIA — A. Neves, 360 em 23", fácil.

ELANUT — Moreno, 600 em 37", regularmente.

CAMAPUAN — A. Vieira, 600 em 37", toada.

COLOMBINA — Pinheiro, 360 em 22", firme.

ITAVERABA — J. Araujo, 700 em 44", boa ação.

MARATIMBA — Rigone, 600 em 37", muito bem.

GOLD DREAM — H. Alves, 600 em 37 2/3, perdendo para Fair Lady.

OLETA — Moreno, 600 em 37 2/3, corria bem.

6.ª CARREIRA

RIO FORMOSO — Cunha, 360 em 24 2/3, corria firme.

ESTUANTE — Câmara, 360 em 23", suave.

FAIR LADY — L. Diaz, 600 em 37 2/3, muito bem.

TARASCON — Castilho 600 em 37", toada no fim.

El Matachim, Salomão, 360 em 22", depois de fazer uma partida curta de 160 metros, chegou bem.

SARGOSO — Mexaros, 600 em 39 2/3, muito suave.

SARABELA — Moreno, 600 em 37", corria muito.

Polícia de Carreira

(Conclusão da 12.ª página)

ria conhecimento de todos os métodos de investigação, de todos os processos de pesquisas e de análises, ficaria senhor dos arquivos de que deve lançar mão a polícia quando se encontra em face de casos difíceis.

Com a prática adquirida no policiamento das ruas durante o tempo em que foi guarda o detective estaria em condições de desempenhar o conteúdo as funções que lhe foram atribuídas. Não é mais um bônho que ingressa no serviço policial sem nada conhecer praticamente da função, limitando-se a seus conhecimentos aos textos teóricos da lei e regulamentar.

O cargo de comissário seria, então, privativo do detective, formado em direito e que tivesse cursado a Escola de Polícia na parte relativa ao preparo das referidas autoridades.

Por sua vez somente o comissário que possuísse o curso de formação para delegado poderia ser elevado a este cargo. Haveria assim, um perfeito escalão em toda a função referente à autoridade e seu agente, o qual somente seria galgado pelos mais competentes, pelos mais hábeis, pelos mais estudiosos. Os outros ficariam para trás.

A mesma orientação poderia ser aplicada aos escrivães, dactiloscópios ou identificadores, e peritos criminais, os quais seriam tirados dos detectives que se habilitassem nos cursos policiais adequados.

Ao mesmo tempo, a atenção dos estudiosos e talvez seja um dos processos seguros para saneamento moral do ambiente policial.

As Comemorações...

(Conclusão da 12.ª página)

outorgada pelo governo ao operário Augusto Gonçalves, que sobreviveu a vida de numerosas pessoas quando do acidente do Pão de Açúcar.

Em 15 minutos, falará o presidente, e em seguida se chocarão os times profissionais do Flamengo e do Botafogo, havendo também uma exibição de basquete pelos "Globetrotters".

Vencem os...

(Conclusão da 12.ª página)

vez alcançado o interior do prédio, ficam inteiramente à vontade para agir, resguardados de toda indiscrição policial.

Muitas vezes a desonestidade das empregadas se associa à pericia dos gatunos, prestando-se elas a empregar-se apenas para estudar hábitos, e condições de fortuna dos moradores e a planificação dos apartamentos.

TRANSPORTE

Quando as deficiências da própria polícia, reclama o delegado Paulo Lemos maior número de detectives e investigadores especializados e transportes abundante.

Delegacia de Roubos e Defraudações compete apenas o trabalho de repressão, devendo, portanto, munirem-se as delegacias distritais de elementos que lhes permitam uma atuação eficiente na proteção do patrimônio dos residentes na jurisdição que lhes compete policial.

De Prontidão a Polícia

de São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) —

Cérebro do Departamento de Ordem Política e Social remeteu ao sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança, a proposta das comemorações do Dia do Trabalho, o seguinte rádio: "Tendo em conta as próximas comemorações de 1.º de Maio e a agitação que se vem notando nos meios comunistas, o Departamento de Ordem Política e Social está em prontidão a partir de hoje às 18 horas. Todas as autoridades e funcionários se encontram nos postos que foram designados, recebendo instruções no sentido de ser mantida a ordem no que diz respeito a este setor especializado, observância dos preceitos legais, submetendo-se todos os transgressores às decisões do Judiciário". (as.)

Manuel Ribeiro da Cruz, delegado Auxiliar da 5.ª Divisão Policial".

Fort Napoleon...

(Conclusão da 11.ª página)

ESPADANA — Moreno, 600 em 37 2/3, sem dar tudo.

CURAGE — Domingos e STARWAY — J. Uílo, juntas 360 em 22", venceu Curage.

5.ª CARREIRA

Olena — Cunha, 700 em 44", corria muito.

OBELIA — A. Neves, 360 em 23", fácil.

ELANUT — Moreno, 600 em 37", regularmente.

CAMAPUAN — A. Vieira, 600 em 37", toada.

COLOMBINA — Pinheiro, 360 em 22", firme.

ITAVERABA — J. Araujo, 700 em 44", boa ação.

MARATIMBA — Rigone, 600 em 37", muito bem.

GOLD DREAM — H. Alves, 600 em 37 2/3, perdendo para Fair Lady.

OLETA — Moreno, 600 em 37 2/3, corria bem.

6.ª CARREIRA

RIO FORMOSO — Cunha, 360 em 24 2/3, corria firme.

ESTUANTE — Câmara, 360 em 23", suave.

FAIR LADY — L. Diaz, 600 em 37 2/3, muito bem.

TARASCON — Castilho 600 em 37", toada no fim.

Monopólio Através Das...

(Conclusão da 12.ª página)

grupo qualquer é surpreendido. Mas isso constitui apenas exceção à regra. Houve, por exemplo, um caso curioso com uma metalúrgica brasileira que começou a produzir um tipo especial de lingotes. O produtor estrangeiro ameaçou de fazer parar a produção. O produtor nacional, muito cordato, quis pagar "royalties", pelo direito de fabricação. Mas a proposta foi terminantemente recusada pelo produtor estrangeiro. O nacional, vendo-se perdido, correu ao D.N.P.I. e, então, para sua surpresa, viu que o produtor estrangeiro não tinha requerido no tempo oportuno o privilégio desse tipo de lingote, pelo que se tratava de uma patente caída no domínio público.

INTERESSES PRIVADO E NACIONAL

As patentes estrangeiras e nacionais não devem nem podem ser toleradas como processos capazes de prejudicar a economia nacional. Esse o aspecto mais falho na legislação em vigor, embora esta, como já vimos, tenha sido modernizada e avançada bastante a partir de 1945.

Acontece ainda que a importância das patentes varia de acordo com o desenvolvimento técnico. Se examinarmos os 40.000 patentes existentes nos arquivos do D.N.P.I., chegaremos à conclusão de que as mais importantes do ponto de vista econômico, pertencem aos grupos mais poderosos uma vez que estes é que são, na verdade, os donos da técnica. Se estudarmos então as patentes nacionais em relação às norte-americanas, por exemplo, essa diferença surgirá de forma tão flagrante que nem será necessário qualquer comentário.

E' exatamente essa diferença decorrente da capacidade de produção que leva o mais fraco a depender do mais forte, ficando sua economia inteiramente subjugada e seu desenvolvimento orientado segundo o interesse de quem domina o mercado.

Por esse motivo, não deve ser perdido de vista o interesse nacional pois, do contrário, quem sofrerá sempre será a economia do país.

LUTA ENTRE GRUPOS

Nos Estados Unidos também existe intensa luta em torno de processos novos de produção, etc. Os grupos antagonistas se digladiam e seus laboratórios de pesquisas tratam de aventar-se mutuamente, visando os privilégios que vão garantir-lhes preponderância no comércio mundial.

A luta nesse terreno chega a ser, por vezes, clandestina. Se um grupo descobre uma fórmula qualquer, nova, registra apenas o produto com características ou finalidades especiais, deixando tudo mais no "escuro", como verdadeiro segredo. Dessa maneira o grupo concorrente ficará sempre no ar, sem meios que o facilitem de fabricar algo parecido, capaz de possibilitar a concorrência imediata.

Outro aspecto, é a patente guardada a sete chaves, sem uso. Essas patentes, que existem em grande quantidade, somente são registradas no momento considerado oportuno pela direção do grupo. Durante a guerra os Estados Unidos precisavam urgentemente de borracha e o produto natural apenas o produto da ocupação da Malásia pelos japoneses. O falecido presidente Roosevelt recebeu uma "anúncia segundo a qual a Standard Oil possuía em seus arquivos secretos uma fórmula para a produção de borracha sintética, a qual não era usada porque não interessava comercialmente à empresa. Uma diligência ordenada pela Casa Branca constatou a veracidade da denúncia. Várias fórmulas de interesse imediato para a nação, empilhadas totalmente na guerra, estavam sem ser utilizadas. Medidas severas chegaram a ser aventadas mas como o grupo já havia fornecido inúmeras fórmulas de interesse para o país a única penalidade imposta foi a multa de um milhão de dólares.

As lutas alemãs, logo depois da guerra, passaram a ser produzidas pelos Estados Unidos que ficaram com as patentes. As firmas alemãs, após a ordem de produzir, tiraram da gaveta outras fórmulas, até então desconhecidas, não se preocupando com as patentes que passaram ao domínio norteamericano.

QUANDO A LUTA NÃO PREJUDICA

Nos casos em que a luta ocorre entre vários grupos, mesmo pais os interesses da nação não são prejudicados. Há o que houver um dos grupos está produzindo e essa produção interessa à economia do país. Já isso, porém, não se dá na luta internacional de patentes. Aqui no Brasil, por exemplo, uma patente estrangeira registrada representa, por um determinado número de anos, a proibição de produção. O prêmio ao inventor, nesse caso, representa um "handicap" do país menos desenvolvido ao mais forte em detrimento dos próprios recursos nacionais.

Essa diferença fundamental de interesses, infelizmente, não é cogitada pela legislação, não obstante esta ter evoluído consideravelmente.

Agravou-se...

(Conclusão da 1.ª página)

três mil para quase seis mil, haviam caído sábado para três mil e quinhentos e hoje desceram a dois mil apenas inferior, portanto, em mil ao nível mais baixo a que já haviam antes desido.

O fato despertou certo alarme, que, associado à preocupação pelos padecimentos que o enfarto levou a sofrer levou a ser considerada a hipótese de se antecipar o início do segundo tratamento krebienzoico para o tumor mesmo. Consultado o dr. Durovic, em Chicago, por intermédio do consul brasileiro ali, sr. Meira Vasconcelos, autorizou a aplicação.

Mais tarde, porém, regressando as dores, ficou decidido a transferência da injeção para amanhã, data em que se completam os trinta dias de intervalo prescrito pela monografia.

NOVO MÉTODO DE

TASHINGTON (U.P.) —

A Administração dos Veterâneos anunciou que, em seu hospital em Los Angeles, foi descoberto um novo método, simples e barato, para diagnosticar o câncer. Os drs. Claude Mummg e F.L. Byron, do Hospital de Veterâneos em Los Angeles, exc-

Foram os detalhes do novo método perante a Convenção Anual da Associação Norte-Americana de Pesquisas do Câncer, realizada em Cleveland. Dizem que esse método emprega o uso de um soro sanguíneo sintético, que parece ter igual reação do "antígeno", soro raro e difícil de produzir, com tecidos humanos vivos e cancerosos. Embora ainda em fase experimental é considerado muito valioso no diagnóstico do câncer precoce nos pulmões e lórax, até agora muito difícil de ser diagnosticado por outros métodos. Os médicos dizem que o novo soro foi experimentado em centenas de pacientes e que os resultados foram satisfatórios: 88% dos casos de comprovado câncer, diagnóstico positivo de câncer. Os médicos afirmam que a experiência pode falhar e que houve reação positiva em quase 30% de 30 casos em que se procurou comprovar em pessoas que não tinham diagnóstico de câncer. Nenhum dos médicos explicou a maneira pela qual o soro foi usado.

NOVO VIRUS

CLEVELAND, EE.UU., 30 (U.P.) — Um vírus importado da cortina de ferro revelou-se útil no combate ao câncer em animais, segundo declaração da dra. Alice E. Moore, em reunião da Sociedade de Pesquisas de Câncer dos EE.UU. Disse ela que trabalhando com a epinephrine e a cortina de ferro russo, verificou que injetando o vírus dessa doença que foi o flagelo da Sibéria, em animais aos quais se tinha transplantado o câncer, ele entra a trabalhar na destruição das células malignas, passando depois ao cérebro, que é o órgão que ataca, acarretando a morte do animal.

Entretanto, disse a dra. Moore que foi descoberto um processo que ativa o apetite do vírus pelas células cancerosas, mas que a resultante infecção cerebral, que é fatal, continua a constituir um problema, se bem que os animais que convalescem dos efeitos tóxicos se tenham revelado imunes a novas transplantações de câncer. Declarou a dra. Moore que os resultados até agora obtidos são encorajadores, mas que a toxidez destruidora do câncer veda a aplicação dessa técnica ao tratamento de seres humanos, no presente.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
frescos.
VENTOS — De SE a NE.
MAXIMA: 29,6.
MINIMA: 19,1.

Fort Napoleon...

(Conclusão da 11.ª página)

ESPADANA — Moreno, 600 em 37 2/3, sem dar tudo.

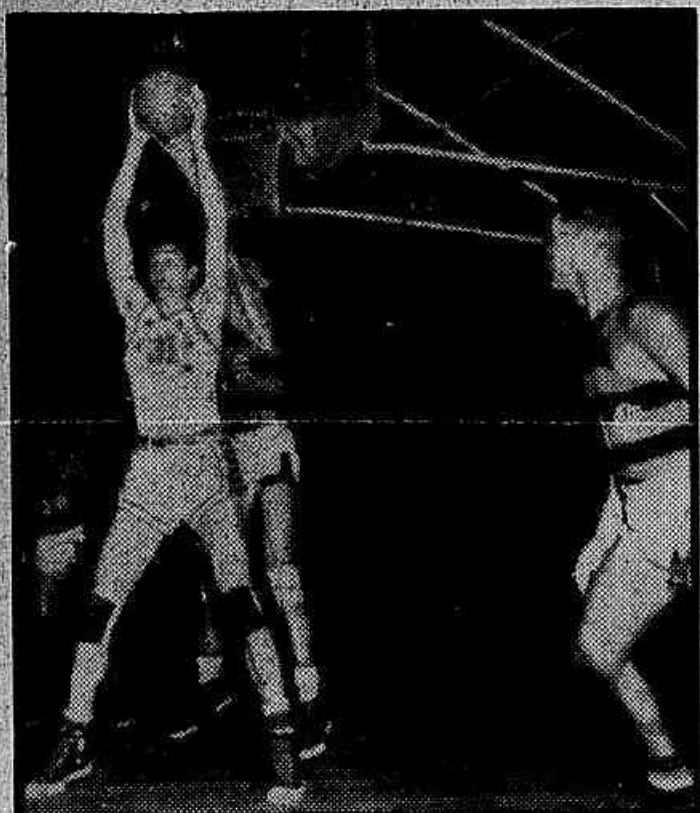
CURAGE — Domingos e STARWAY — J. Uílo, juntas 360 em 22", venceu Curage.

5.ª CARREIRA

Olena — Cunha, 700 em 44", corria muito.

RESERVA EM 31/12/50
DE CR\$ 175.000.000,00

UM FLAMENGO x BOTAFOGO PARA OS TRABALHADORES



Uma fase do "match" All Stars x Flamengo

Abreu Segue Hoje

O sr. Francisco de Abreu, diretor do Flamengo, segue hoje pela manhã, por via aérea para Lisboa, antecipando-se à delegação rubro-negra que deverá viajar dia do corrente. Francisco Abreu não vai direto a Estocolmo; antes, o primeiro do "mais querido" dará uma volta em Londres e Paris, onde deverá entrar em negociações para futuras exposições do quadro da Gávea.

Amistoso de Hoje à Tarde No Estádio de São Januário — Com Portões Abertos

Os quadros principais do Flamengo e do Botafogo realizarão, na tarde de hoje, no estádio de São Januário, uma partida amistosa em homenagem ao Dia do Trabalhador, que se comemora, na data de hoje, em todo o território nacional. A partida entre rubro-negros e alvi-negros serve para melhor preparar aos primeiros, que excursionarão à Europa e, aos segundos, para marcar o início de suas atividades em 1951, após prolongadas férias.

Os quadros do Flamengo e do Botafogo, quando se encontram costumam proporcionar

bom espetáculo, haja visto o ocorrido na última quinta-feira, no estádio do Fluminense, em que atuaram os suplentes numa partida das mais emocionantes. Sendo os titulares que se apresentarão, hoje à tarde, mais cresce o entusiasmo dos adeptos dos dois clubes.

PORTÕES ABERTOS
A partida de hoje será disputada com portões abertos para o público.

OS QUADROS PROVAVEIS
O Flamengo está concentrado desde ontem à tarde. Após a chegada de Campos, os jogadores almoçaram em casa e,

à tarde, ficaram concentrados no Ibe Hotel, no Leblon, de onde sairão para o estádio de São Januário. O quadro rubro-negro deverá pisar o gramado com: Claudio; Biguê e Pavaio; Bria, Valtier e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

O Botafogo com: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlos e Juvenal; Paraguai, Geninho, Pirilo, Vinicius e Jarcas.

O ARBITRO
"Tijolo" será o juiz do amistoso, cujo início está marcado para as 15,40 horas.

DECIDIDA PELA FIFA A QUESTÃO DO "PENALTY"

Assunto Focalizado Em Uma Reunião Em Londres — Declarações de Mister Rowley

O juiz inglês, Rowley, encontra-se no Rio de Janeiro, de passagem para Curitiba, onde irá atuar no Campeonato Paranaense de 1951, contratado pela federação de futebol daquele Estado.

Em conversa com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, mister Rowley, que, ano passado atuou em São Paulo, fez uma revelação com respeito à última decisão da FIFA em relação à marcação de penalidades máximas:

A LINHA DO "PENALTY"

Disse-nos mister Rowley, em sua última reunião em Londres, a Comissão de Arbitragem da FIFA decidiu, em caráter definitivo, que a linha de penalty começa justamente sobre a linha da área perigosa; isto é, qualquer penalidade cometida sobre a linha da grande área

será punida com a marcação de um penal. Acentuou o árbitro inglês que o assunto, até então, era questão pendente, não estava sendo observado porque tinha sido apenas recomendado e não determinado como o foi agora, na reunião de Londres.

ESPETÁCULO SENSACIONAL O DOS "GLOBETROTTERS"

Os Negros Americanos Empolgam e Assombram — Cenas Hilariantes

Superou, sem dúvida, a expectativa geral a apresentação dos mundialmente famosos cestobolistas profissionais do "Harlem Globetrotters". Os negros confirmaram as suas credenciais, mostrando ao enorme público que ocorreu domingo no Estádio Municipal que sabem praticar bem o desporto de cesta e, além do mais, fazer malabarismo e fanfarras quando têm assegurado um "placar" amplo e sobre-tudo cômico. Enquanto estudam o adversário, aquilantando as possibilidades dos contrários e construindo uma contagem

bem favorável, os "Globe-Trotters" atuam dentro de um padrão técnico de jogo perfeito, marcando homem a homem com rigor, precisão e técnica e atacando com desenvoltura e segurança. Enquanto observam da força do antagonista, repetimos, os negros americanos vão fazendo as suas cestas com incrível precisão, visando meticulosamente o aro, com cuidado e consciência. Mostram a sua pontaria certa e com isso vão, gradativamente, ampliando a diferença de pontos. Quando verificam que o seu triunfo não corre mais perigo, iniciam então o que se chama de verdadeiro "show".

UM ESPETÁCULO INÉDITO E QUE IMPRESSIONA

Difícil descrever o que os Globetrotters fazem na quadra. Toda série de diabruras

são feitas, sem sequer cogitar do jogo das infrações e das conseqüentes faltas técnicas. Assim

FISIONOMIA DA RODADA

Fluminense, 6 x Bonsucesso, 1
Obs. Mariano Junior

Cômica vitória foi a do Fluminense sobre o Madureira, domingo em São Januário. Sem se empregar a fundo o quarto tricolor integrado pelos seus elementos que antes pertenciam a categoria de juvenis chegaram aos 6x1, como pontuação para isso tivessem maior interesse alcançar um marcador arrasador. Realmente do primeiro ao último minuto, a representação das Laranjeiras foi o senhor absoluto do gramado, graças ao desempenho fraquíssimo do bando de Madureira, que sem qualquer plano técnico delineado, não teve qualidades para esboçar ao menos uma reação que fizesse jus ao mil rês deixados na bilheteria de São Januário, pelo público pagante. Para completar a desorganização reinante entre as tricoloras suburbanas, até as ordens do responsável pela equipe não foi cumprida no gramado. A isto por ocasião da saída de Apeli, o veterano técnico de Cardoso para a Intermediária. Ali, o veterano técnico de autoridade resolveu a situação, ordenando que Cardoso permanecesse na ofensiva, deixando-lhe próprio para a centro da linha média, situação esta que momentaneamente modificou na etapa derradeira, quando naturalmente teve que se render à realidade.

Técnicamente, apesar de Fluminense poder ser analisado. Em verdade, todos merecem referências elogiosas, no entanto, é justo que se destaque, Veludo, Vitor, Lino, Robson e Quincas.

OUTROS DETALHES

QUADROS: Fluminense: Veludo, Lafete e Nestor; Vitor (Valdeir), Emerson, Chiquinho, Lino, Robson, Telé (Jerônimo), J. Carlos (Zé Henrique) e Quincas. Madureira: Paulo, Bitum e Weber; Juarez (Gilberto), Apeli (Mineiro) (Cardoso), e Helio; Moacir, Dile, Mineiro (Cardoso) (Mineiro), Cardoso (Evaristo) e Evaristo (Sergio).

JUIZ: Osvaldo Pereira da Cruz (Muito bom).

GOALS: Quincas (penalty); Lino, J. Carlos e Lino, na primeira fase. Na etapa derradeira, Zé Henrique, Quincas (penalty) e Moacir, completaram o marcador.

REDA: Cr\$ 4.355,00.

VASCO, 6 — BONSUCESSO, 0

A. SANTASUBAGNA

No campo do São Cristóvão, um forte quadro do Vasco da Gama assinalou um justo triunfo pela contagem de 6x0, sobre um conjunto do Bonsucesso, quase que integrado por juvenis. A partida foi das mais fracas, apenas se salvando a defesa do Bonsucesso, que fez prodígios para evitar uma goleada maior, diante de um ataque que contou com homens da classe de Dejair, Lima, Amorim, o tempo inicial o "placard" era de 2x0 e, na fase final, a pressão dos vascaínos foi ainda maior, vencendo mais quatro vezes o posto guardado por Borrachinha.

Entre os vascaínos os melhores jogadores foram: Ernani, Antoninho e Aldemar na defesa; Dejair, Lima e Jansen, no ataque. Dos vencedores apa-

cearam mais: Havilson, Ventura, Vassil e Joffe. Dirigiu o jogo com falhas o sr. Milton Silveira.

OS GOALS
Primeiro tempo — 2x0, tentos de Alvaro e Dejair.
Final: Vasco, 6x0. Completaram o "placard": Noca e Amorim, 3, sendo dois de penalidade.

OS QUADROS
VASCO — Ernani; Nelson e Antoninho; João, Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca (Celso), Vasconcelos (Jansen), Alvaro, (Amorim), Jansen (Lima) e Dejair.
BONSUCESSO — Borrachinha; Havilson e Sydney; Ventura, Joffe e Biguê (Ismael); Jorge e Cruz. Vassil, Meza (Nerino), Soca e Lenine.
Reda: Cr\$ 10.310,00.
(Conclui na 8ª página)

Volta a se movimentar na manhã de hoje esporte do remo, com o transcurso na raia olímpica da REGATA DA BOA VIZINHANÇA, promovida pela C.B.D., em comemoração ao Dia do Trabalho, reunindo cinco países numa competição onde os disputantes são os mais altos valores do remo continental.

Argentinos, brasileiros, peruanos e uruguaios se apresentaram como forças das mais temidas na competição náutica, apontando-se as guarnições do "dois com" e o "skiff" como autênticas expressões na especialidade.

Essa competição reunirá novamente os mesmos concorrentes do Campeonato Brasileiro que conquistaram os primeiros e segundos postos, despoitados do maior interesse porquanto os representantes estaduais terão chance a nova luta.

Quatro são os pares destinados à luta internacional que são: "Out-rigger" a 4 remos com patrão, "Skiff", "dois com patrão" e "quatro sem patrão".

BRASILEIROS, ARGENTINOS, URUGUAIOS E PERUANOS EM LUTA, PELA MANHÃ — QUATRO PAREOS

OS NACIONAIS
Os vencedores do certame máximo do país classificados em primeiro e segundo lugar, disputarão os pares internacionais e mais as provas de "double-skiff", o "dois sem patrão" e fechando com chave de ouro o programa da competição de hoje, os gigantes do "out-rigger" a 8 remos estarão em novo confronto.

Palmeiras x Nacional em Montevideu

O forte conjunto do Palmeiras, campeão do Estado de São Paulo, voltará hoje à noite, ao estádio do Centenário, para lutar contra o onze do Nacional, campeão da capital uruguaia. O quadro brasileiro deverá formar com: Oberdan; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

CLUBES BRASILEIROS EM CANCHAS INTERNACIONAIS

"LAVAGEM" DO COMBINADO RANGU-SÃO PAULO SOBRE O SPORTING — DERROTA DO AMÉRICA

Sábado e domingo últimos, vários clubes brasileiros apresentaram-se em gramados estrangeiros. A principal partida foi, inevitavelmente, a travada entre o Penarol e o Palmeiras, vencida galhardamente pelo qua-

dro campeão paulista que, mesmo com o marcador de 2x1, derribou todas as histórias sobre a superioridade do futebol uruguaio.

Em Lisboa, o Sporting, campeão de Portugal, foi derrotado



Na abertura dos jogos do Flamengo, em Campos, o presidente Gilberto Cardoso faz a oferta da flâmula do grêmio rubro-negro ao presidente do Rio Branco



BANDEIRA PARA ESTOCOLMO: — Os desportistas e o povo de Campos ofertaram um pavilhão nacional para ser hasteado no estádio de Estocolmo, durante a temporada do Flamengo. Acima, um flagrante da solenidade com o prefeito de Campos e sra. José Alves de Azevedo, presidente Gilberto Cardoso, Flávio e Florita Costa, José Lins do Rego e desportistas campistas



OS "COBRINHAS" — A festa, em Campos, foi mais para os titulares. Mas o "baile", propriamente dito, quem deu foram os "cobrinhas", que é como se chamam os reservas da Gávea

CAMPOS, AO FLAMENGO:

UM PAVILHÃO NACIONAL PARA OS ESTÁDIOS DE ESTOCOLMO

Parou a Cidade Para Ver os "Cracks" Rubro-Negros — Foguetes, Muita Festa e o "Baile" dos "Cobrinhas"...
de E. Guillon

A cidade de Campos, melhor, o município de Campos prestou grande homenagem ao C. R. Flamengo, sábado e domingo, últimos. Festa promovida por um grupo de adeptos do grêmio "mais querido" e com o apoio de uma ampla campanha popular, a cidade de Campos ofertou, ao clube carioca, um pavilhão nacional para ser hasteado nos es-

tádios de Estocolmo, durante a próxima temporada na Suécia. A oferta da Bandeira Nacional foi pragmática, com banquete à maior delegação que o clube já mandou a uma cidade do interior, patrióticos discursos e o presente do povo, da "alma campista", como disse o orador, ao clube que representa a "alma do Brasil", como frizou a seguir.

NA TERRA DO PRESIDENTE

dite", com o jogo parado e acionou: "Logo eu!". Mais tarde o homem da bilheteria

botava a boca no mundo com um magafan: "Meus senhores! Campistas! A partida rendeu Cr\$ 31.750,00! Vejam bem. Num dia de sábado. Não esqueçam de ver o jogo de amanhã que vai render mais". Num época de esconder-se a renda das partidas, aquela manei-

NOVAMENTE VENCEDORES OS "YANKEES"

Na sua exibição entre nós, os dois quadros norte-americanos de basquetebol, conquistaram vitórias, evidenciando nítida superioridade sobre as equipes brasileiras.

Iniciando a noite, mediram forças os "fives" da Atlética e do All Stars, saindo vencedores os brancos norte-americanos pela contagem de 55x38.

O segundo encontro reuniu as equipes do Flamengo e do Harlem "Globe trotters", terminando o jogo com o placard de 45x38 favorável aos famosos negros.

Há que lamentar a atitude assumida pelos jogadores do Flamengo, os quais, esquecendo que o público presente, fora ao Estádio Municipal buscando assistir à fabulosa exibição dos negros do "Harlem", tudo fizeram que tal não acontecesse. A atitude dos rubro-negros diferente da que antecedeu assumiu a Atlética, mereceu do público assistente prolongada vaia, ao fim do jogo.

O povo lotou o estádio do Goitacazes. Muito melhor do que o outro, Campo maior e bon grama. E foram batidos os "records" de bilheteria: Cr\$... 88.475,00. Os "cobrinhas" pisaram o gramado com disposição porque o povo torceu o nariz quando os viu uniformizados com os "ídolos" a paisana. Entretanto, o público não deu um bruto "baile". "Baile" autêntico que não dava tempo ao adversário de pegar no "carroco". Garcia, Cido, Newton, Beto, Nélito, Danton, na defesa armando o jogo, levando as costas ruins e Wiltton, com um pontapé no joelho aos cinco minutos, Aloisio, Gringo, Hélio e Zagala não ir e vir de espantar, sem dar licença a nada. Os sacos não foram criados desta feita porque os "cobrinhas" estavam loucos, mesmo. Alvaro abriu a contagem e, em encerrou, com goals de Hélio, Gringo e um de Beto espetada.

(Conclui na 8ª página)

(Conclui na 8ª página)

BICICLETAS

LOJA DAS FESTAS

Tubulares de 120 gramas até 450 gramas — Recheio material especial de corridas

PREÇOS ESPECIAIS

Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

ACUSAÇÃO SEM FUNDAMENTO

GONÇALINO NÃO ESTÁ ENVOLVIDO NA HISTÓRIA DO "CASO" BORRIFO!

SURPREENDENTE VITÓRIA DE ALTAMISA SOBRE GOLDENA NO PRÊMIO "NOVE DE MAIO"

Four Hills Ganhou Disparado o Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

263 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:		DUPLAS:			
BOTICELLI, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Fila, do stud São José, 56 quilos Justinho Mesquita	1º	6.387	34,00	22	690	285
Eian 55,63 quilos, J. F. Souza, ap.	2º	10.333	31,00	23	4.078	36
Flora, 55, L. Diaz	3º	8.141	39,00	24	5.549	32
El Toro, 56, O. Ullas	0	7.507	45,00	33	1.433	129
Normalista, 54,93, C. Cunha, ap.	0	1.102	280,00	34	6.160	29
Vardam, 53, J. Martins	0	3.392	94,00	44	3.437	51

Não correram: Invenidário, Oure Preto e Visigodo. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr\$ 34,00 em 1ª; dupla (23), Cr\$ 36,00; placês: Bo Iticelli, Cr\$ 18,00; Elan, Cr\$ 16,00. Tempo: 100". Total das apostas: Cr\$ 880.550,00. Criador: Silvio Peiteado. Treinador: José Lourenço Fo.

270 — 8ª CARREIRA — Equas nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e enua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:				
BRAZILIAN STAR, masculino, castanho, 6 anos, Minas Gerais, Duplante e Malpeadora, do stud Apache, 54,55 quilos, Luiz Rigoni					
Birigul, 52, O. Macedo	1º	10.093	36,00	11	313
Linda Dona, 50, J. Tinoco	2º	6.043	65,50	12	5.913
Relay do Sul, 54, D. Moreira	3º	3.347	118,00	13	756
Canor, 58,53, C. Calleri, ap.	0	18.088	22,00	14	2.372
Intubia, 52, E. Silva	0	1.940	204,00	23	4.247
Irak, 52, S. T. Camara	0	2.523	137,00	24	2.307
Malandrino, 52,50, U. Cunha, ap.	0	1.624	244,00	34	10.933
Malandrino, 58, A. C. Ribas	0	1.610	144,00	34	1.407
				44	732

Não correram: Guelho — Iguape — Nishi Clui — Cambul e Bor rachudo. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr\$ 36,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 22,50; placês: Brazilian Star, Cr\$ 16,00; Birigul, Cr\$ 27,00; Linda Dona, Cr\$ 26,00. Tempo: 85". Total das apostas: Cr\$ 81.800,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinária do Exército. Treinador: Alcides Moraes.

265 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e enua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MINQUINHO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Kine Salmon e Messager, do sr. Cleto Lenneroth, 58 q. os, Luiz Rigoni	1º	9.870	48,00	1º	1.699	181,50
Brown Boy, 54, C. Souza	2º	4.218	113,00	12º	1.729	171,00
Intrepido, 56, E. Castello	3º	17.126	28,00	14º	1.289	229,00
Ruivo, 56, D. Moreira	0	18.507	26,00	23º	3.319	27,00
Jurujuba, 52,50, D. P. Silva, ap.	0	1.029	299,00	24º	8.844	43,00
Frontal 52, J. Araújo	0	3.948	118,00	33º	1.370	216,00
Bosphorino, 54/33, I. Pinheiro, ap.	0	4.215	113,00	44º	8.422	35,00
				54º	2.355	121,00

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr\$ 48,00 em 1ª; dupla (44), Cr\$ 15,50; placês: Minquinho, Cr\$ 28,00; Brown Boy, Cr\$ 30,00. Tempo: 87". Total das apostas: Cr\$ 1.013.150,00. Criador: A. J. Pelxeto de Castro Jr. Treinador: Estevam Pereira Fo.

266 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GAMBRINUS, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e Nuberrlla, da sra. G. Maria Cecília Silveira, 55,56 quilos, Luiz Albergio Diaz	1*	7.966	66,00	22	1.492	191,00
Zingaro, 55, J. Mesquita	2*	16.188	30,00	23	8.407	33,00
Orestes, 55, E. Castello	3*	17.685	27,00	24	9.620	29,00
Mandi, 55, J. de Souza	0	3.618	131,00	33	1.235	228,00
Sketch, 55, J. Tinoco	0	12.809	37,00	34	10.309	27,00
Gascônia, 53, P. Freitas	0	2.470	116,00	44	3.470	70,00

Não correu: Bannal. Ganho por dois corpos e meio: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr\$ 66,00 em 1ª; dupla (34), Cr\$ 27,00; placês: Gambrinus, Cr\$ 27,00; Zingaro, Cr\$ 16,00. Tempo: 82". Total das apostas: Cr\$ 1.000.640,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

267 — 5ª CARREIRA — (Handicap Especial) — Premio "Fundação Napoleão Laureano" — Animais nacionais de qualquer país, de tres anos e mais idade — Handicap — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FOUR HILLS, masculino, tordilho, 3 anos, Italia, Moroni e Four Bells, do sr. Ewaldio Lodi 53 quilos, Candido Moreau	1º	26.748	21,00	12	11.982	30,00
Master Bob, 48,49, J. Tinoco	2º	8.313	67,00	13	5.533	66,00
Mondel, 48,5, D. Moreira	3º	9.012	70,00	14	13.404	27,00
Meteo, 50, L. Rigoni	0	17.916	31,00	23	4.136	86,00
Astram, 52, I. Pinheiro, ap.	0	7.385	73,50	24	6.520	56,00
Matista, 50, L. Coelho	0	1.194	486,00	34	2.408	132,00
				44	1.378	

Não correram: Sorbona — Mon Tallman e Chenille. Ganho por 6 corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr\$ 21,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 27,00; placês: Four Hills, Cr\$ 14,00; Zingaro, Cr\$ 16,00. Tempo: 92". Total das apostas: Cr\$ 1.165.050,00. Im portador: o proprietário. Treinador: Claudemiro Pereira.

268 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e enua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HIVON, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Tinoretto e Vi- neza, da sra. d. Zelia Telles de Menezes, 52 quilos, José Por- tillo	1º	5.054	116,00	11	5.521	66,00
Balancin 54,51, A. Portillo, ap.	2º	8.086	76,00	12	8.556	43,00
Carinhosa, 54, V. Andrade	3º	15.071	44,00	13	1.680	9.534
Guanumbi, 50, J. Tinoco	0	7.797	84,00	14	7.307	50,00
Neves Loures, 58, L. Rigoni	0	16.294	40,00	22	2.655	133,00
Valer, 52,49, C. Calleri, ap.	0	16.294	40,00	23	4.008	81,50
Alevisso, 50,49, L. Souza	0	20.860	31,00	24	5.300	66,00
Carlos Magno 53, S. Ferreira	0	6.228	106,00	33	632	581,00
Dracula, 50, P. Coelho	0	1.626	404,50	34	5.293	69,00

Não correram: Habanera — Ga vião da Gavea — Lumero — Lipe e Chico Prisca. Ganho por par: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr\$ 116,00 em 1ª; dupla (22), Cr\$ 138,00; placês: HIVON, Cr\$ 28,00; Balancin, Cr\$ 32,00; Ca rinhosa, Cr\$ 22,00. Tempo: 101". Total das apostas: — Cr\$ 1.530.880,00. Criador: José Paulo Nogueira. Treinador: Armando Rosa.

269 — 7ª CARREIRA — Premio "9 de maio" — Equas nacionais de tres anos e mais idade — Pesos da tabela (11) — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ALTAMISA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Goseria, dos srs. Grami Pareto e Celestino Gomez, 59 quilos, Justiano Mesquita	1º	6.843	97,00	11	22.040	
Goldena, 58, L. Diaz	2º	15.068	44,00	12	7.978	
Cojuba, 62, D. Ferreira	3º	18.472	36,00	13	1.680	
Onés, 57, L. Rigoni	0	7.626	87,00	14	13.308	
Changa, 57, S. Ferreira	0	1.248	531,00	22	5.588	
Rivera, 57, C. Moreno	0	1.712	387,00	23	1.728	
Mary, 58, O. Ullas	0	16.293	26,50	24	13.317	
Nagy, 58, L. Souza	0	24.953	26,50	33	321	
Macabuba, 57, D. Moreira	0	5.783	114,50	34	1.943	
Marinha, 58, J. Tinoco	0	1.116	44,50	44	4.285	

Não correu: Red Moon. Ganho por seis corpos: do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr\$ 97,00 em 1ª; dupla (11), Cr\$ 202,00; placês: Altamisa, Cr\$ 202,00; Goldena, Cr\$ 24,00; Cojuba, Cr\$ 20,00. Tempo: 100". Total das apostas: Cr\$ 1.416.640,00. Criador: Osvaldo Kroef. Treinador: Celestino Gomez.

270 — 8ª CARREIRA — Equas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
DANCA, feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Prince Anti- las e Tuaya, dos srs. A. Porto e A. Werneck, 55 quilos, Geraldo Costa	1	9.391	59,50	11	7.018	54,00
Mahdi, 55, O. Ullas	2	15.534	36,00	12	7.287	52,00
Elagol, 55, J. Tinoco	3	18.944	30,00	13	9.534	12
Orestes, 55, C. Moreno	0	9.153	281,00	14	1.631	235,00
Giselle, 55, L. Diaz	0	10.339	54,00	22	1.297	212,00
Cativa, 55, J. Martins	0	3.650	156,00	23	9.152	41,00
Oculia, 55, L. Meszaros	0	2.034	294,00	24	2.034	400,00
Catira, 55,54, U. Cunha, ap.	0	3.650	156	33	7.674	49,00
Saraninha, 55, I. Souza	0	18.844	30,00	34	2.601	145,50
Egipciana, 55, D. Ferreira	0	1.618	332,00	44	182	2.080,00

Não correu: Oculia. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr\$ 59,50 em 1ª; dupla (11), Cr\$ 54,00; placês: Danca, Cr\$ 14,00; Mahdi, Cr\$ 15,00; Elagol-Saraninha, Cr\$ 12,00. Tempo: 81". Total das apostas: Cr\$ 1.251.600,00. Criador: Haras São Paulo. Treinador: Jorge W. Viana. Total geral das apostas: — Cr\$ 8.735.190,00. Total geral dos concursos: Cr\$ 710.640,00. Pista de grama; pesada.

ESTRANHA "ONDA" CONTR O TREINADOR DE IMPACTO — INJUSTIÇA A REPARAAR — INIMIGOS GRATUITOS DO CORRETO PROFISSIONAL

talvez não exista na Gávea profissional mais franco que Gonçalo Feijó. E muitas vezes tem pago por isso o treinador gaúcho, constantemente vítima de acusações infundadas e que procuram, de todas as formas desprestigiá-lo.

Entretanto, os proprietários conhecem muito bem Gonçalo. Sabem onde encontrar o treinador capataz de seu desempenho com eficiência e correspondência a confiança de seus patrões, mostrando-se solícito ao responder a uma pergunta sobre o estado

A PROPOSITO DE UMA ACUSAÇÃO

Eis porque não nos surpreendeu que alguns adversários de Gonçalo Feijó, aproveitassem a "onda" criada em torno do

do, as possibilidades de seus pupilos.

Essa franqueza do Gonçalo, franqueza de homem rude mas que mantém um círculo de amizades numerosos e selecionado é que provoca a inveja, o falatório de quem forma na ala de seus inimigos gratuitos.

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

1º PAREO — A's 25.000,00 — metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) 100

	Ks.	Joqueis:
1-1 Maná	58	D. Moreira
2-2 Bom Crack	52	S. Ferreira
3-3 Bombo	56	U. Cunha
4-4 Abre Campo	52	A. Ribas
5-5 Carinhoso	52	C. Moreno
6-6 Rororé	56	J. Tinoco
7-7 Crasso	52	B. Ribeiro
8-8 Mandinga	54	F. Ramos
9-9 Poranga	56	F. Machado

2º PAREO — A's 14.000 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00

	Ks.	Joqueis:
1-1 Ialele	52	D. Moreira
2-2 Barilone	58	S. Ferreira
3-3 Fairfax	56	D. Ferreira
4-4 Bonã	50	U. Cunha
5-5 Lovelace	56	O. Ullas
6-6 W. King	52	L. Diaz
7-7 Cabo Frio	52	P. Tavares
8-8 Reuno	52	J. Mesquita

3º PAREO — A's 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

	Ks.	Joqueis:
1-1 F. Napoleão	54	O. Ullas
2-2 Miss France	52	U. Cunha
3-3 Viet. Dearth	52	C. Moreno
4-4 Danzarina	52	J. Tinoco
5-5 Tuyusero	54	J. Rigoni
6-6 Espumoso	52	E. Castello
7-7 Eagle Pass	54	D. Ferreira
8-8 W. Alegre	56	S. Ferreira
9-9 Lollypop	56	J. Portillo

4º PAREO — A's 15.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

	Ks.	Joqueis:
1-1 Pelias	54	L. Rigoni
2-2 Manguari	54	J. Portillo
3-3 Dancin	54	L. Coelho
4-4 Aruoca	54	J. E. Ullas
5-5 Galantheria	54	A. Ribas
6-6 Espumoso	54	C. Moreno
7-7 Pelheria	54	n. correa
8-8 Currah	54	D. Ferreira
9-9 Salway	54	F. Irigoyen

5º PAREO — "Cra nde Premio "Presi ente Vargas" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting):

	Ks.	Joqueis:
1-1 Jocosca	54	L. Rigoni
2-2 Manguari	54	A. Ribas
3-3 Maki	54	O. Ullas
4-4 Gullstream	54	S. Ferreira
5-5 Elati	54	C. Moreno
6-6 Fairplay	54	E. Castello
7-7 Oculio	54	n. correa
8-8 Loretta	54	F. Irigoyen
9-9 Algarve	54	D. Ferreira
10-10 Cumberland	54	D. Ferreira

6º PAREO — "Cra nde Premio "Presi ente Vargas" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting):

	Ks.	Joqueis:
1-1 Jocosca	54	L. Rigoni
2-2 Manguari	54	A. Ribas
3-3 Maki	54	O. Ullas
4-4 Gullstream	54	S. Ferreira
5-5 Elati	54	C. Moreno
6-6 Fairplay	54	E. Castello
7-7 Oculio	54	n. correa
8-8 Loretta	54	F. Irigoyen
9-9 Algarve	54	D. Ferreira
10-10 Cumberland	54	D. Ferreira

7º PAREO — "Cra nde Premio "Presi ente Vargas" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting):

	Ks.	Joqueis:
1-1 Jocosca	54	L. Rigoni
2-2 Manguari	54	A. Ribas
3-3 Maki	54	O. Ullas
4-4 Gullstream	54	S. Ferreira
5-5 Elati	54	C. Moreno
6-6 Fairplay	54	E. Castello
7-7 Oculio	54	n. correa
8-8 Loretta	54	F. Irigoyen
9-9 Algarve	54	D. Ferreira
10-10 Cumberland	54	D. Ferreira

8º PAREO — "Cra nde Premio "Presi ente Vargas" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting):

5,00	EAGLE PASS — Domingos, 600
5,00	em 38", vinha dos 800 metros e cor-
5,00	reza muito.
5,00	LOLLYPOP — Moreno, 600 em
5,00	38"2/3, corria bem.
5,00	4.ª CARREIRA
5,00	PELIAS — Rigoni, 360 em 21"3/5,
5,00	muito boa ação final.
5,00	BALANTERIA — Adão Ribas, 600
5,00	em 36"3/5, tocada.

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 1 de Maio de 1951

VENCEM OS LADRÕES CONTRA A POLÍCIA

Mais de Cr\$ 3.000.000,00 Furtados em Um Só Mês

Confessa-se a Polícia Impotente Para a Luta — Pedida a Cooperação do Povo — Abandonadas as Portarias Dos Edifícios — As Empregadas — Pessoal e Transportes Para as Deleg. Distritais

Mais de três milhões de cruzeiros foram furtados de residências, nesta capital, somente no mês de março. Desse total, mais de um milhão foram furtados nas residências de Copacabana e Ipanema.

Em números exatos, segundo estatística oficial organizada pelo delegado de Roubos e Defraudações e remetida ao chefe de Polícia, o movimento da gaturama no mês referido foi o seguinte:

Houve 354 queixas de furtos apresentadas aos diversos Distritos Policiais, somando Cr\$ 3.251.485,30 os valores subtraídos. Na jurisdição do 2.º Distrito Policial, os valores furtados ascendem a Cr\$ 1.109.880,00.

RESOLVIDAS

Das 356 queixas registradas, 77 foram resolvidas (21,75%) e arrecadados valores num total de Cr\$ 1.219.818,00 (37,5%).

Como se vê, é de quase 80% a percentagem de furtos impunes, e de 62,5% o lucro dos ladrões, no seu negócio contra a polícia.

Em número absolutos, o "deficit" da polícia é de 277 furtos não apurados e de Cr\$ 2.031.667,30 em dinheiro não arrecadado.

SITUAÇÃO ALARMANTE

Reconhece o titular da Delegacia de Roubos e Defraudações que essa estatística, referente a um único mês, exige medidas energéticas, de aplicação imediata, no sentido de uma prevenção contra os ladrões, admitindo, no entanto, que não apenas a polícia deve responsabilizar-se nessa campanha.

O grande número de atentados contra a propriedade nos bairros da zona sul, onde mais frequente é a residência em edifícios de apartamentos, mostra que as administrações desses prédios cabe um papel de vigilância que não tem sido cumprido.

Outra providência aconselhada: o cuidado na admissão de empregados domésticos.

ABANDONO DAS PORTARIAS

Via de regra, por medida de economia, as portarias dos edifícios residenciais vivem no abandono, durante a noite, confiando-se unicamente na garantia das fechaduras. Acontece que as administrações em chaves falsas vencem esse obstáculo com relativa facilidade e, uma

(Conclui na 8.ª página)

O Desmonte do Morro de Santo Antonio

O presidente assinou decreto nomeando uma comissão composta do general de Exército Estevão Leitão de Carvalho, general de brigada Eudoro Barcelos de Moraes e dos srs. Tenistes Brandão Cavalcanti e Arthur Cumpido de Santana para, sob a presidência do primeiro estudar e emitir parecer sobre o processo de concorrência para o desmonte do morro de Santo Antonio.

(Conclui na 8.ª página)

ARMAS DO EXÉRCITO

Causou espanto, também a verificação de que o bando dispõe de armas do Exército, pistolas de calibre 45 que desapareceram em determinado quartel. Esta revelação inclui nas

(Conclui na 8.ª página)



Francisca Caldeira, dona da vendinha, também foi implicada no caso de Turiba.

ARMAS DO EXÉRCITO NAS MÃOS DE TURIBA

POLÍCIA DE CARREIRA

Jimbaúba

Agora que tanto se fala em reforma completa do organismo policial, com criação de batalhões de guardas civis, guardas de trânsito, guardas florestais, guardas ferroviários, guardas portuários, guardas rodoviários e em ampliação do número das delegacias distritais e aumento das especializações, seria de toda vantagem que se estabelecesse a polícia de carreira, iniciando-se no posto inferior de agente da autoridade e terminando no de delegado distrital.

A admissão nos quadros policiais deveria ser através do cargo de guarda, como aliás acontece no sistema norte-americano.

Depois de exercer a função de guarda por um tempo determinado, ficando assim conhe-

cendo em todas as minúcias o que se chama polícia ostensiva, depois de percorrer em diligências preventivas todas as zonas da cidade, o guarda, desde que tivesse o curso especializado da Escola de Polícia e satisfizesse outras condições indispensáveis, seria elevado ao cargo de detetive.

Nesta nova função, de feição mais privada, que necessita de condições especializadas, de outro preparo, com maiores responsabilidades, o policial toma-

(Conclui na 8.ª página)

Surpresas da Polícia Nas Diligências Para Desorganizar a Quadrilha da Barreira do Vasco — O Tenente da P. E. Encontrou, No Barracão, o Retrato do Seu Sogro

Várias revelações surpreendentes tem tido a polícia do 16.º Distrito em suas investigações preparatórias da captura de "Turiba", o novo astro dos malfetores da cidade, reconhecido como tal por ter assassinado (adormecido em seu leito) o seu rival "Ferrugem".

A primeira perplexidade da polícia é a extensão da quadrilha chefiada por "Turiba". Verificou-se que não só a propriedade da tendinha do Largo dos Pracinhas, na Barreira do Vasco — em frente à qual o malandro baleou sábado último um vigilante municipal — como o motorista de praça que o aguardava na rua da Alegria para fugir após o mesmo crime e o motor Mario Borges, fugido do SAM, todos fazem parte do grupo.



José da Silva, "Bom Cabelo", que assassinou "Mineirinho"

As Comemorações do Dia do Trabalho

As comemorações comemorativas do Dia do Trabalho terão início às 12 horas de hoje, com a presença do chefe da Nação, no Estádio do Vasco da Gama.

Uma comitiva de seiscentos operários de Juiz de Fora participará das festividades. No Jockey Club será disputado o grande prêmio Getúlio Vargas.

O PROGRAMA

Além dessas manifestações, haverá as seguintes:

As 12.30 horas jogo de futebol entre o Itu de Vila Isabel e o Del Castilho; às 13.15 horas futebol entre cronistas de rádio e jornalistas; às 13.45 horas entre artistas do rádio carioca e paulistas; às 14.15 horas homenagem da banda da Cidade do Rio de Janeiro e da Polícia Militar; às 14.30 horas chegada do presidente e revoadas de pombo; às 14.45 horas desfile de trabalhadores.

SERÁ CONDECORADO O OPERÁRIO

O presidente Getúlio Vargas fará entrega da condecoração

(Conclui na 8.ª página)

Identificado o Criminoso Pelo Seu Cabelo Esticado

Duas Palavras de Uma Criança Bastaram Para Esclarecer Todo o Mistério — "Um Inimigo de Menos", Comenta o Assassino

Por que usava o cabelo esticado, foi reconhecido e preso o assassino do estivador José Margal da Costa, conhecido pelo vulgo de "Mineirinho".

Uma criança que assistia ao crime, revelou a polícia o detalhe e, em consequência, tornou-se fácil identificar o criminoso na pessoa de José da Silva, o "Bom Cabelo", também es-

tivador, que costumava servir, como avulso, no armazém 18.º.

Preso, "Bom Cabelo" confes-

sou o assassino, acrescentando, à guisa de comentário:

— Não tenho de que me ar-

repender. É um inimigo de menos.

(Conclui na 8.ª página)

Reformas da Consolidação e da Previdência

Falando ontem à imprensa, o ministro do Trabalho declarou que será revogada, hoje, a portaria ministerial que instituiu o atestado de ideologia para as eleições sindicais. Quanto a situações passadas, a justiça é que irá decidir se serão ou não atingidas pelo ato revogatório, que vigora, assim retroativamente.

SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Danton Coelho é partidário do aumento do salário mínimo dos trabalhadores, acreditando que nas regiões de nível de vida mais elevado ele possa ser até triplicado. Adiantou, entretanto, que ainda não foram fixadas as bases do novo salário mínimo a vigorar em todo o país.

REFORMA DA CONSOLIDAÇÃO

Esclareceu o sr. Danton Coelho que a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho está estudando as bases para a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, de modo a dar a essa lei mais elasticidade, possibilitando a sua aplicação de modo mais eficiente. Nessa reforma cogitar-se-á também de estender os benefícios da lei aos trabalhadores rurais.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Referindo-se ao seu projeto de reforma da previdência social, adiantou o titular da pasta do Trabalho que o objetivo é unificá-la, de modo a possibilitar maior assistência com menos despesas. Reconhece que há grande disparidade na aplicação das leis previdenciais pelas diversas instituições, fato que tem concorrido para a confusão atualmente reinante nesse setor.

ELEIÇÕES PATRONAIS

As eleições nos Sindicatos patronais serão realizadas dentro do mesmo espírito e com o mesmo objetivo das eleições levadas a efeito nos sindicatos profissionais: renovar os quadros sindicais do país. Garantiu o ministro que esses pleitos terão início brevemente.



O delegado do 2.º D. P. tem outras preocupações que os ladrões.

Pequenos Fatos NÃO ERA BEM UM HOTEL



A Polícia prendeu João Cardoso, português, proprietário do "Mar Hotel", situado à Av. Niemeyer, 210.

Na ocasião da diligência foram surpreendidos 16 casais que ali estavam passando algumas horas.

Diz a polícia, sem mais comentários, que o estabelecimento não era bem um hotel nem os casais bem casados.

DE PÉ QUEBRADO

O pé esquerdo de Acácio Alves de Souza (41 anos, operário), foi quebrado e esmagado, ontem, quando o seu dono ficou imprensado entre um bonde e um caminhão na rua Haddock Lobo.

JÁ ERA CADAVER

Quando Orlando Bernardino dos Santos, residente em casacos, compareceu domingo último ao Abrigo Cristo Redentor informar-lhe que sua genitora havia falecido segunda-feira passada.

A diretoria do Abrigo, embora possuísse o telefone e residência de Orlando nada lhe comunicou.

TOCHA HUMANA

O corpo de Mariene Valentim Machado, completamente envolto em chamas, parecia uma tocha quando ela saiu correndo pela rua Comandante Hoover, onde, reside no número 137.

Com 15 anos de idade e casada, estava desgozosa com a vida e tentou o suicídio com álcool e fogo. Grave no Hospital Getúlio Vargas.

POSTE NA FRENTE

A clavicula do ajudante de caminhão Celso Pereira Lima, foi partida em vários lugares quando o veículo em que viajava, n.º 7-33-46 encontrou um poste na rua Leônidas Cardoso.

ENTRE ELES

O ônibus da Viação Copanorte, chapa 8-1214 chocou-se na rua Santa Luzia com o auto n.º 4-47-31 que capotou em seguida. No posto Central de Assistência foram medicadas as seguintes vítimas desse desastre: Roberto da Silva,

da rua Clarisse Indio do Brasil,

e Anibal José Antunes, que dirigia o carro de praça.

No 5.º D.P. foi autuado Manuel Dias Ventura, motorista do ônibus.

ATROPELADOS

João Casimiro, fotógrafo, residente à rua Pedro Ivo, sem número, foi colhido por um auto próximo à residência sofrendo fratura de crânio.

FALECEU

Uma ambulância do Posto Central apanhou na rua Major Avila um homem, com cerca de 35 anos, que ali estava caído. O desconhecido morreu antes de ser medicado e presumiu-se que tinha sido vítima de atropelamento.

CAIU DO TREM E MORREU

Na estação de Osvaldo Cruz, um homem de cor branca, com 28 anos presumíveis, que viajava no elétrico US-15, com destino à Decol, bateu numa grade, caiu no leito da linha, e foi colhido pelas demais rodas da composição tendo morte imediata.

MONOPÓLIO ATRAVÉS DAS PATENTES

PREJUÍZO ECONÔMICO DO PAÍS PERMITIDO PELA LEGISLAÇÃO

Fórmula Para Evitar a Concorrência Que Poderia Significar a Perda do Mercado — O Domínio da Economia Mais Fraca Pela Mais Forte — O "Handicap" Que Representa, Na Prática, o Prêmio ao Inventor

(2.ª de uma série de 3 reportagens)

Por mais boa vontade que se tenha não é possível encerrar as patentes fora do aspecto que possuem de controle dos mercados de entrave ao desenvolvimento dos meios de produção das nações mais fracas. No caso brasileiro, de um lado são os "trusts" requerendo as patentes para processos, máquinas, produtos ou aplicações novas que já estamos em condições de produzir, ou então, defendendo-se de uma possível concorrência que poderá custar-lhes o mercado, regis-

trando os inventos capazes de ser aproveitados pelos adversários.

Tanto em um como em outro caso quem leva a pior é a nação menos desenvolvida que fica sem poder produzir ou então é obrigada a não deixar que um outro grupo econômico estrangeiro produza pois a patente registrada garante o monopólio do "trust" que tem a seu cargo o invento.

SURPRESA, VEZ POR OUTRA

Não se tratando mais de simples inventores, como no passado, e sim de organizações poderosíssimas, quase não ocorrem enganos no exercício da política proibitiva das patentes.

É claro que às vezes um

NASCIMENTO ESQUISITO



COLORADO, 26 — A sra. Vernon Hawley, de 45 anos, abraça o seu sétimo filho, que viveu quatro meses antes do nascimento num envoltório hernial fora do abdômen. O cirurgião Clifford Bramer, da cidade de Pueblo, recolocou o bebê no ventre da sra. Hawley para uma delirante normal. O médico disse que a criança assim se desenvolveu porque a sua mãe tinha uma hernia proveniente de anterior operação. (INS-DC)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!

MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL